



SUMÁRIO

Apresentação.....	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	04

ENCONTROS DE ABRIL

1º ENCONTRO - 4/4 a 10/4 – Páscoa: Triunfo da Vida	05
2º ENCONTRO - 11/4 a 17/4 - Páscoa: Viver a fé em comunidade	09
3º ENCONTRO - 18/4 a 24/4 - Testemunhar o Ressuscitado	13
4º ENCONTRO – 25/4 a 1/5 - Plenária / Celebração – O Bom Pastor	17

ENCONTROS DE MAIO

1º ENCONTRO - 2/5 a 8/5 – Ano de São José	23
2º ENCONTRO - 9/5 a 15/5 - Ascensão do Senhor	27
3º ENCONTRO – NOVENA DE PENTECOSTES	31
1º Dia – 17/5 – Pentecostes: O Espírito Santo inspira a oração pela unidade dos cristãos	31
2º Dia – 18/5 – Pentecostes: O Espírito Santo faz Cristo morar em nossos corações	35
3º Dia – 19/5 – Pentecostes: O Espírito Santo nos move a nos acolher uns aos outros formando um corpo ...	39
4º Dia – 20/5 – Pentecostes: O Espírito Santo nos faz orar juntos	43
5º Dia – 21/5 – Pentecostes: O Espírito Santo nos faz transformar pela Palavra	47
6º Dia – 22/5 – Vigília de Pentecostes: A unidade de todos os povos e toda criação	51
4º ENCONTRO – 23/5 a 29/5 - Santíssima Trindade	59
5º ENCONTRO - 30/5 a 05/6 - Plenária / Celebração – Maria: Mãe do Serviço	63







APRESENTAÇÃO

Vamos “CAMINHANDO COM OS GRUPOS DE REFLEXÃO”, neste tempo em que temos a alegria de celebrar a Páscoa de Jesus. Vida que vence a morte!

Como cristãos, somos portadores da ESPERANÇA. Neste Tempo Pascal, podemos, em meio a tantas dificuldades e tantos desafios que vivemos, em consequência da pandemia da COVID-19, não podemos desanimar, pois temos Cristo Ressuscitado, como exemplo de quem não desanimou diante dos obstáculos e devido a sua fidelidade a Deus Pai, foi vitorioso e vencedor.

A Ressurreição de Cristo – e o próprio Cristo ressuscitado - manifestam o princípio e a fonte de nossa ressurreição futura: “Cristo ressuscitado dentre os mortos como primícias dos que dormiram... do mesmo modo que em Adão morrem todos, assim também todos reviverão em Cristo” (1Cor 15, 20-22). Na espera de que isto se realize, Cristo ressuscitado vive no coração de seus fiéis. Nele, os cristãos “saboreiam os prodígios do mundo futuro” (Hb 6,5) e a vida deles é transportada por Cristo ao seio da vida divina “para que já não vivam para si os que vivem, mas para aquele que morreu e ressuscitou por eles” (2Cor 5,15).

Seguindo as orientações do Papa Francisco, na Páscoa devemos:

- deixar-nos contagiar pela esperança de Cristo;
- a semear “sementes de esperança, com pequenos gestos de cuidado, carinho e da oração”;
- viver o êxodo, pois “o êxodo, a passagem do homem da escravidão do pecado, do mal, à liberdade do amor, do bem. Porque Deus é vida, somente vida, e a sua glória somos nós: o homem vivo”.

Neste Subsídio, temos A NOVENA DE PENTECOSTES, em sintonia com a SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS, que em 2021, foi preparada pela Comunidade Monástica da Suíça. O tema que foi escolhido está baseado em João 15,1-17: “Permanecei no meu amor e produzireis muitos frutos! ” Esta é uma passagem do Evangelho de São João, apelando à “reconciliação e unidade na Igreja e na família humana. Para o Papa Francisco, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é um apelo pela Unidade:





“Rezemos juntos, nestes dias, para que se cumpra o desejo de Jesus: que todos sejam só uma coisa, a unidade, que é sempre superior ao conflito”.

A sugestão é que nas Paróquia e Comunidades seja priorizada a Semana da Novena de Pentecostes. Onde for possível, que aconteça nas Igrejas, e caso contrário, que, pelo menos, na VIGÍLIA DE PENTECOSTES fosse realizada como motivação para celebrar a Festa de Pentecostes.

Finalmente, este é o ANO DE SÃO JOSÉ. O Papa Francisco decretou que de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021 haja um tempo dedicado a São José. Além das indulgências deste tempo santo, somos convidados a conhecer, mais e melhor, São José. Segundo o Papa, a pandemia de Covid-19 mostrou a importância das pessoas comuns que, longe dos holofotes, demonstram paciência e esperança, todos os dias. Assim como São José, “o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida”.

Que Maria, a Mãe de Deus e São José nos fortaleçam na vivência da fé.

Fraternalmente,

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão, dos Grupos de Reflexão e das CEBs



ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de abril e maio de 2021. Em abril são quatro (04) encontros e em maio são cinco (05). Porém um desses de maio, o terceiro (3º), está subdividido em 06, contemplando a Novena de Pentecostes e da Vigília de Pentecostes. Os temas refletidos na Novena e na Vigília foram elaborados em sintonia com a temática da Semana de Oração pela Unidade Cristã de 2021, que no Brasil ocorre entre as Solenidades da Ascensão do Senhor e de Pentecostes, este ano, na semana entre os dias 17/05 a 21/05. Uma novidade destes encontros é a realização da plenária / celebração ao final de cada mês. Assim, o 4º encontro de abril e 5º de maio estão reservados para a plenária. Isto é, teremos duas plenárias: uma ao final de abril e outra ao final de maio.

Lembramos:

Estes encontros devem acontecer em família, e nas paróquias que permitirem, podem ser presenciais, contanto que sigam os protocolos de segurança.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. É muito importante que o animador ou animadora onde vai acontecer o encontro prepare cada um com antecedência; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente; as leituras sugeridas e os cantos.

5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro.

8. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.





ABRIL

1º ENCONTRO / ABRIL – 4/4 A 10/4/2021

PÁSCOA - TRIUNFO DA VIDA

“Então entrou também o outro discípulo, (...), viu e acreditou”. (João 20,8)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores (de preferência brancas), cruz com um pano branco.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Eu vi o Senhor!” A vida venceu a morte. Jesus está vivo e caminha conosco! Com esta certeza, acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia! (3x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine para sentir a presença do Ressuscitado no meio de nós: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro! Hoje vamos experimentar o que Maria Madalena e os discípulos experimentaram: O triunfo da vida sobre a morte! Com a alegria da ressurreição, iniciemos o nosso encontro em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo**. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, como é belo ser cristãos anunciadores de vida em tempo de morte, levando consolo, solidariedade e coragem a todos os irmãos e irmãs que se sentem perdidos, tristes e sem esperança. Assim como Maria Madalena e os dois discípulos que viram, sentiram e acreditaram, ajude-nos a germinar no mundo vida nova para todos. **Amém**.

04. CANTO: PORQUE ELE VIVE

Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã / Porque Ele vive, temor não há / Mas eu bem sei que a minha vida / Está nas mãos do meu Jesus, que vivo está.





05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Reconhecer o Deus da vida e acreditar Nele é permitir que a semente da esperança desabroche e floresça, para frutificar em diversas experiências, ao longo de nossa história. Ouçamos a História de uma jovem-mãe que permitiu a ação de Deus em sua vida, experimentando o triunfo da vida: a cura.

L1: Mãe de dois filhos ainda crianças, membro ativa e muito dedicada nos trabalhos pastorais de sua comunidade, foi detectada com um câncer de mama.

L2: A princípio, um susto, mas isso não abalou sua fé e continuava perseverante em seus trabalhos pastorais, com mais entusiasmo e otimismo. A cirurgia foi marcada e realizada. Com ela a retirada da mama.

L3: Era uma quinta-feira, dia em que a comunidade se reunia para adorar o Deus da vida, e lá estava ela para louvar e agradecer, mesmo passando por uma experiência de dor e sofrimento. Sua atitude contagiava a comunidade que resplandecia a luz do ressuscitado.

L1: O tratamento foi duro, desafiante e durou um bom tempo, mas o diagnóstico de cura veio e com ele a alegria de celebrar novamente a vida.

L2: Passado algum tempo, numa consulta e exame de controle foi detectado um caroço na outra mama. Mais um desafio: Onde buscar tanta força? Como encarar

tudo de novo? Nova cirurgia, retirada da outra mama, novo tratamento, simplesmente um calvário...

L3: Novamente Deus reserva uma quinta-feira de adoração para que essa jovem-mãe pudesse diante do Ressuscitado, louvar, agradecer e sentir a força da comunidade, da participação e dos serviços pastorais que sempre dedicou. Nem o tratamento tão agressivo, a afastou de sua vivência em comunidade.

Todos (as): O exemplo dessa jovem-mãe lhe reservou uma missão: orientar e testemunhar, junto a outras mães e mulheres detectadas com câncer de mama, para que vençam o desafio e vivam, novamente, o triunfo da vida: Isso é Páscoa! É Ressurreição! (Experiência vivida no seio de uma comunidade da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano)

Para conversar: A experiência dessa mãe nos ajuda a sentir a presença do Ressuscitado no meio de nós? Você conhece outras experiências em que a vida triunfou diante do sofrimento, da dor e da morte?

Anim. (a): Rezemos juntos: **“Louvem ao Senhor, sol e lua / Água, plantas, animais. / Homens e mulheres louvem! Celebrem o Deus da Vida! Celebrem o Deus na Vida!”** (salmo 148).





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos ajuda a perceber a presença do Ressuscitado no meio de nós. Ouçamos o que ela tem a nos dizer hoje. Cantemos:

07. CANTO: COMO SÃO BELOS OS PÉS DO MENSAGEIRO

1. Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia a paz. / Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia o Senhor.

Refrão: Ele vive, ele reina/ Ele é Deus e Senhor.

2. O meu Senhor chegou com toda a glória / Vivo, eu sei, ele está, bem junto a nós/ Seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei / Ele está.

08. LEITURA BÍBLICA: João 20, 1- 9

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto bíblico? Comente.

2. Como o texto da Recordação da Vida nos ilumina no entendimento da ressurreição de Jesus?

3. Precisamos ir além-túmulo. Temos tido fé e esperança nas orientações da Igreja e nas atuações de nossos governantes quanto ao cuidado e zelo com a vida?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Páscoa para nós cristãos é a passagem de Jesus da morte para a vida, trazendo, portanto, a salvação para todos os que nele creem.

L1: Olhando de longe, como Maria Madalena, podemos chegar a acreditar em boatos: os discípulos vieram de noite e levaram o corpo de Jesus, (Mt 28,13). Boatos geram incerteza, medo e tristeza.

L2: Temos que chegar mais perto. Como comunidade cristã temos que correr a corrida da fé e da esperança. Como Pedro e o discípulo amado, corremos em velocidades diferentes. Nossas forças não são iguais.

L3: A corrida da fé em busca da fé nos leva a todos diante do túmulo vazio e escuro. De fora vemos que o corpo de Jesus não está mais lá. Será que estamos vendo certo? Temos de entrar no túmulo vazio e escuro, temos de passar por ele? Temos de passar com Cristo pela morte? (Jo 12,24).

L1: Somente dentro do túmulo nossos olhos se abrirão: no escuro do túmulo vazio, na ausência do corpo de Cristo, veremos como luz no fim do túnel, o brilho da ressurreição. O que de fora estava oculto aos nossos sentidos, de dentro se revela aos olhos da fé. Deus o ressuscitou no 3º dia.

L2: Aos nossos sentidos se revela a realidade marcada pela morte: no rosto dos desempregados, no rosto de crian-





ças famintas de pão e de carinho, no rosto dos gananciosos, nas minorias marginalizadas e invisibilizadas, nas cicatrizes da natureza depredada. Temos que passar pelo túmulo vazio e olhar para além da nossa realidade.

L3: Nós somos o corpo que sumiu. Nossa fé nos revela que nossa única esperança está além do túmulo. Passamos por ele. Morremos com Cristo. Saímos do túmulo. Fomos ressuscitados juntamente com Cristo e elevados acima da morte (Cl 3,1-4). Nosso corpo não se presta para servir à morte, mas à libertação de todas as formas de morte e sofrimento.

11. CANTO: EU CREIO NUM MUNDO NOVO

Refrão: Eu creio num mundo novo / Pois Cristo ressuscitou / Eu vejo sua luz no povo / Por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta / Na força da união/No pobre que se liberta / Eu vejo ressurreição.

2. Na mão que foi estendida / No dom da libertação / Nascendo uma nova vida / Eu vejo ressurreição.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Encaminhemos agora a Deus nossos pedidos e depois de cada prece responderemos:

Todos (as): Senhor, ajude-nos a caminhar com o Ressuscitado. Aleluia!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Se possível, visitar pessoas em situação de dor, sofrimento e angústia, seja por doenças, perdas, conflitos.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus, Vós que vencestes a morte e fizestes germinar no mundo vida nova, ajude-nos a enxergar além do túmulo e levar esperança aos que mais sofrem e vivem à margem da sociedade. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos, pela proteção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. **Amém.**

Todos (as): Abençoe-nos Deus misericordioso, **Ele que é Pai, Filho e o Espírito Santo. Amém.**

Anim. (a): Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos (as): Para sempre seja louvado!



2º ENCONTRO / ABRIL – 11/4 A 17/4

PÁSCOA: VIVER A FÉ EM COMUNIDADE

“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: A Paz esteja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós”. (João 20,21)



PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia, vela acesa, flores, bandeiras brancas, sandálias.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A Páscoa é o início de um mundo aberto ao Reino de Deus, Reino de amor, paz e fraternidade. Nesta fé, vamos acender a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: **Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega, / trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor!**

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos, queridas irmãs, graça e paz! Sejam bem-

vindos e bem-vindas! A Ressurreição de Jesus nos aponta o caminho para a vivência plena da entrega em favor da vida de todos e todas. Iniciemos este nosso encontro com o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): “Senhor Deus de Paz, escutai a nossa súplica! Infundi em nós a coragem de realizar gestos concretos para construir a paz. / Senhor, Deus de Abraão e dos Profetas, Deus de Amor que nos criastes e chamais a viver como irmãos, dai-nos a força para sermos a cada dia artesãos da paz; dai-nos a capacidade de olhar com benevolência todos os irmãos que encontramos no nosso caminho e o estilo da nossa vida se torne: shalom, paz, salam! Amém”. (Papa Francisco)

04. CANTO INICIAL

É bonita demais, é bonita demais / A mão de quem conduz a bandeira da paz / É a paz verdadeira / Que vem da



justiça, irmão / É a paz da esperança
/ Que nasce de dentro do coração / É
a paz da verdade, da pura irmandade
do amor / Paz da comunidade / Que
busca igualdade, ô, ô

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A vida em Comunidade é uma experiência vivida por muitas pessoas que procuram trilhar o caminho do Ressuscitado. São ações desenvolvidas individualmente e em grupos. Sejam de cunho devocional, mas também social, cujo sustento principal é a fé em Jesus Cristo.

L1: A partir do Plano Pastoral da Diocese de Itabira, encerrado em 2020, e da proposta de ação em torno do Dia Mundial dos Pobres, a Paróquia Cristo Redentor, de Ipatinga, desenvolveu um projeto de ação pastoral, juntamente com a população da cidade, que vive em situação de rua.

L2: Iniciada na semana que antecedeu o Dia Mundial dos Pobres em 2018, essa semana se estendeu ao longo do ano de 2019. E consistia em levar alimento, água, uma palavra amiga, às pessoas que, fazem das ruas, sua “casa” e buscam nela seu sustento.

L3: As Comunidades foram organizadas de forma que, ao longo

do ano, desenvolvessem pelo menos, duas ações nas ruas da área central, local onde se concentra a maior parte das pessoas.

L1: As comunidades foram orientadas sobre a realidade das pessoas que vivem nas ruas, a forma de fazer a abordagem e as políticas públicas do município que possam atendê-las. O dia da semana escolhido para o trabalho foi a quinta-feira, uma vez que outros grupos atuavam nos demais dias.

L2: Para a realização dessa ação, eram produzidas em torno de 70 marmitas, garrafas com água, alguma roupa, orientação sobre a Igreja ou algum direito que a pessoa queria conhecer.

L3: Já em 2020, esta atividade foi desenvolvida pela Comunidade Santo Dias, em sintonia com a Casa de Acolhimento Parusia. Neste ano, a ação foi realizada nos sábados.

Para conversar: Em sua comunidade, que atividades foram ou são desenvolvidas para o atendimento dos mais vulneráveis?

Anim. (a): Rezemos, cantando: É tão bonito Senhor, no meio do povo escutar sua voz. / É tão bonito saber que sempre caminhas no meio de nós.





06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos meditar sobre a aparição de Jesus aos discípulos e sobre a missão que eles receberam. Os discípulos estavam com as portas fechadas e com medo.

07. CANTO:

Deus é amor, arrisquemos viver por amor / Deus é amor, ele afasta o medo

08. LEITURA BÍBLICA – João 20,19-31

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que chamou sua atenção no texto?
2. Como estava a Comunidade? Como Jesus a encontrou?
3. Qual a mensagem do texto para as nossas Comunidades no dia de hoje?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Jesus ressuscitado se faz presente na comunidade. As portas fechadas por causa do medo não podem impedir que ele esteja no meio dos que n"Ele acreditam.

L1: É deste Jesus que recebemos a missão, a mesma que Ele recebeu do Pai. E Ele repete: "A paz esteja com vocês!" Esta dupla repetição acentua a importância da Paz. Construir a paz faz parte da missão.

L2: Paz significa muito mais do que somente a ausência de guerra. Significa construir uma convivência humana harmoniosa, em que as pessoas possam ser elas mesmas, tendo o necessário para viver, convivendo felizes e em paz.

L3: O ponto central da missão de paz está na reconciliação, na tentativa de superar as barreiras que nos separam: "Aqueles a quem vocês perdoarem os pecados serão perdoados, e aqueles a quem retiverdes serão retidos!" Este poder de perdoar é dado à comunidade (Jo 20,23).

L1: A terceira encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti ("todos irmãos"), chama-nos a redescobrir a fraternidade e a amizade social, pois, segundo ele, vivemos num mundo "que privilegia os interesses individuais e debilita a dimensão comunitária da existência."

L2: Nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2019-2023, a comunidade é chamada a expressar a sua missionariedade, assumindo a garantia da dignidade do ser humano e a humanização das relações sociais. Defendendo a verdade e sendo apoio aos caídos pelo caminho.





L3: João termina, lembrando que a sua preocupação maior ao escrever seu evangelho é a Vida: “Estes sinais foram escritos para que vocês acreditem que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, acreditando, tenham a vida em seu nome”.

11. CANTO – HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2001

1. A necessidade era tanta e tamanha / Que a fraternidade saiu em campanha, / Andou pelos vales, subiu as montanhas. / Foi levar o seu pão. / A dor era tanta, a injustiça tamanha, / Que a luz de Jesus que o seu povo acompanha / O iluminou pra viver em campanha / Em favor dos irmãos.

2. Um só coração e uma só alma, / Um só sentimento em favor dos pequenos / E o desejo feliz / De tornar o país / Mais irmão e fraterno / Vão fazer de nós / Povo do Senhor / Construtores do amor, / Operários da paz, / Mais fiéis a Jesus; / Vão fazer nossa igreja / Uma Igreja mais santa / E mais plena de luz.

Refrão: Erguer as mãos com alegria / Mas repartir também o pão de cada dia! (3X)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

Em Comunidade missionária, rezemos a oração que Jesus nos ensinou.

14. GESTO CONCRETO

Procure conhecer o trabalho da Pastoral do Povo de Rua.

15. ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO AO CRIADOR

Todos (as): Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. / Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.





3º ENCONTRO – ABRIL – 18/4 a 24/4

TESTEMUNHAR O RESSUSCITADO

Vocês são testemunhas disso Lucas 24,48



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, gravuras que expressam experiências daqueles (as) que estão testemunhando Jesus Cristo

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): O encontro com o Senhor ressuscitado transforma a preocupação e a dúvida em paz e alegria. A exemplo dos discípulos, que também nós possamos, no encontro com a Palavra, reconhecer o ressuscitado que se faz presente em nossa vida. Cantemos:

Refrão meditativo: Ó Luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós.

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas. Hoje, iremos refletir como estamos testemunhando o ressuscitado. Quem acredita na força da ressurreição caminha, mesmo diante das dificuldades. Com a certeza da presença de Deus conosco, estamos aqui reunidos em nome **do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus, força dos que te buscam, que ressuscitaste Jesus para que Ele nos acompanhe em nossa vida, faz-nos testemunhas alegres da ressurreição. Deus da vida e da paz, abençoa-nos neste encontro. **Amém.**

04. CANTO INICIAL – SEU NOME É JESUS CRISTO

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas / E a gente quando vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado / **Entre nós está e não O conhecemos / Entre nós está e nós O desprezamos**





05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Amar com a medida de Jesus, com total dom de si, além de ser o diferencial de cada cristão, não pode deixar de ser a característica da Igreja discípula de Cristo, cujo testemunho de caridade fraterna será o primeiro e principal anúncio, “todos reconhecerão que sois meus discípulos”

L1: Uma bonita experiência do testemunho do ressuscitado, encontramos na Igreja, com o trabalho da Pastoral do povo em situação de rua, que tem como principal objetivo a aproximação daqueles que vivem nas vias públicas, estabelecendo o convívio fraterno e solidário.

L2: É preciso ir ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos, para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de “sentido”, de verdade e de amor, de alegria e de esperança! É preciso ir ao encontro do irmão necessitado e se fazer presença viva de Cristo junto a esse irmão.

L1: Esta pastoral tem como missão ser presença junto ao povo da rua, perceber os sinais de Deus presentes na sua História e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de Vida para todos.

L2: A Pastoral estimula e promove ações junto à população de rua e

aos catadores de materiais recicláveis para que construam alternativas em defesa da vida e contribuam na elaboração de políticas públicas, além de capacitar e formar agentes para aprofundar a mística e a metodologia de ação pastoral.

Todos (as): Amigo é o que o Pe. Júlio Lancellotti busca ser para as pessoas que vivem na rua. Um homem disponível para ouvir, dar vazão a anseios e ajudar a construir respostas para a situação em que elas se encontram. Referência junto a essa população, o padre diz que não faz um trabalho, e sim, promove uma convivência.

L1: A causa pela qual ele milita traz, até hoje, certo espanto, visto que nem todos se sentem à vontade no contato com moradores de rua. O sacerdote explica que mesmo dentro da Igreja, muitas pessoas dizem que eles estão na rua porque querem, compreensão diferente daquela que tem o Papa Francisco, que acredita que é a lógica do sistema que produz ‘descartáveis’.

L2: Pe. Júlio Lancellotti disse que espera da sociedade, em relação à população em situação de rua, que não os trate mal e nem seja preconceituosa. Que todos possam falar com eles, ter um olhar diferenciado. É preciso humanizar as relações, com gestos de aproximação. E dentro do sistema em que estiverem,





pressionar, para que essas pessoas sejam levadas em conta.

Para conversar: Diante do que refletimos, como e onde encontramos Jesus ressuscitado?

Anim. (a): Rezemos juntos: **Cristo Jesus, em seu Evangelho, assegura-nos: “nunca vos deixareis sozinhos, enviar-vos-ei o Espírito Santo, que será um apoio e um consolador. Ele vos concederá estar em comunhão contigo dia após dia”.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Que possamos buscar sempre testemunhar Jesus Cristo em nossas vidas. Ouçamos o que a Palavra tem a nos dizer hoje. Cantemos acolhendo-a:

07. CANTO – CHEGOU A HORA DA ALEGRIA

Chegou a hora da alegria / vamos ouvir essa palavra que nos guia
Tua palavra vem chegando bem veloz /
Por todo canto hoje se escuta a sua voz
Aleluia, aleluia

08. LEITURA BÍBLICA:

Lucas 24, 35-48

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Como pessoa batizada, assumo

meu compromisso de testemunhar a ressurreição de Jesus?

2. O que mudou na vida dos discípulos e apóstolos após a ressurreição de Jesus?

3. Que atitude a Palavra de Deus pede a cada um de nós hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Jesus ressuscitado aparece aos discípulos, confirmando sua Ressurreição. Apresenta-se não como um fantasma, mas com gestos familiares: come peixe assado, apresenta-se com seu corpo visível, deixa-se tocar. Depois desta convivência familiar, fala-lhes das Sagradas Escrituras e abre-lhes a mente para entender.

L1: A tarefa de Jesus não terminou na cruz. Ressuscitado por Deus, entra em contato com os seus para colocar em marcha um movimento de “testemunhas” capazes de contagiar todos os povos com a sua Boa Nova: “Vós sois as Minhas testemunhas”.

L2: A Igreja deixa de ser testemunha do Ressuscitado, quando esquece a presença viva de Jesus no meio de nós; quando há incoerência no seu protagonismo; quando a tristeza nos impede de sentir tudo menos a sua paz; quando nos contagiamos uns aos outros com pessimismo e incredulidade, pecamos contra o Ressuscitado.

L1: O Evangelho nos garante que o Ressuscitado continua a “sentar-se à





mesa" com os seus discípulos, a estabelecer laços com eles, a partilhar as suas inquietações, dificuldades e esperanças. Devemos sempre perceber este Jesus ressuscitado que se senta à mesa conosco e que nos faz tomar consciência da nossa comunhão com Ele e com os irmãos.

L2: O testemunho que Cristo nos pede pesa mais do que nossas belas palavras, nossos belos gestos. Jesus vem, hoje, ao encontro dos homens e oferece-lhes a salvação através dos nossos gestos de acolhimento, de partilha, de serviço, de amor sem limites.

L1: São esses gestos que testemunham, diante dos nossos irmãos, que Cristo está vivo e que Ele continua a sua obra de libertação dos homens e do mundo.

L2: Continuando a obra de Jesus, a missão dos discípulos é eliminar da vida dos homens tudo aquilo que é "o pecado", o egoísmo, o orgulho, o ódio, a violência, a intolerância e propor aos homens uma dinâmica de vida nova.

L1: Quem experimenta Jesus cheio de vida sente a necessidade de contar isto aos outros. Transmite o que vive. Não permanece mudo. Transforma-se em testemunha. A testemunha comunica sua própria experiência. Ela não crê "teoricamente" no que se diz de Jesus, ela crê nele porque o sente cheio de vida.

11. CANTO - RELIGIÃO LIBERTADORA

É por causa do meu povo machucado que acredito em religião / libertadora! É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião libertadora!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Procurar saber se em nossa comunidade / paróquia / cidade possui algum trabalho realizado com a população em situação de rua, e procurar ajudar, nesse trabalho, de alguma maneira.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus promessa de paz, bendito sejas pela Palavra e pelo pão partilhado, sinais da presença amorosa do ressuscitado em nossos caminhos. Firmes na fé, sejamos em todo mundo, alegres testemunhas da ressurreição de Jesus, teu filho e nosso Senhor, bendito para sempre.

Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

A bênção do Senhor vivo e ressuscitado, que é Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre. **Amém.**





4º ENCONTRO / ABRIL – 25/4 a 1/5/2021

PLENÁRIA /CELEBRAÇÃO FINAL NAS PEGADAS DO BOM PASTOR

Eu sou o bom Pastor, conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem. (Jo 10,14)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores; uma imagem ou um quadro ou uma gravura do Bom Pastor.

Colocar no centro onde vai acontecer a plenária ou celebração, à vista de todos, esta imagem, quadro ou gravura do Bom Pastor e pegadas indo em direção a ela.

Providenciar os símbolos que serão utilizados na Recordação da Vida.

1º tema: Páscoa: o triunfo da vida - sementes;

2º tema: Páscoa: viver a fé em comunidade - algumas faixas de cartolina, sendo 4 com palavras que indicam atitudes negativas que não devem ter espaço na comunidade tais: **indiferença / egoísmo / divisão / desamparo**; e outras 4 com atitudes positivas correspondentes: **solidariedade / fraternidade / unidade / atenção**).

3º tema: Testemunhar o Ressuscitado - pães (um para cada pessoa). Pedir ao pessoal para comê-lo no final da celebração.

Estes símbolos serão colocados ao longo das pegadas.

Atenção: Ver as orientações de como proceder no item 5 deste roteiro, no respectivo momento de cada tema.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): O Bom Pastor ampara, cuida e estimula-nos com seu exemplo a assumir o projeto de Deus em nossas vidas e na vida de nossos irmãos e irmãs. Assim inspirados, acendemos a vela de nosso encontro cantando:

Refrão Meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo. (3X)

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Inspirados no exemplo do Bom Pastor é uma alegria estarmos reunidos em comunidade. Ao longo desse mês, refletimos em nossos grupos três temas ligados à compreensão e à vivência da Páscoa, que se concretizada em atitudes e práticas





cotidianas na vida pessoal ou comunitária, nos leva a caminhar nas pegadas do Bom Pastor. O encontro de hoje, a partir da temática “Nas pegadas do Bom Pastor”, chama-nos a deixar-nos reconduzir por ele e a assumir o projeto de Deus revelado em Jesus Cristo para nossas vidas. Com alegria, cantemos:

03. CANTO DE ABERTURA – EIS-ME AQUI, SENHOR!

Fiquem à vontade para organizar a pro-
cissão de entrada.

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: aqui estou!

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE (cantada)

Aos cuidados de quem estiver presidindo
ou coordenando.

Em nome do Pai, / em nome do Filho,
/ em nome do Espírito Santo, / esta-
mos aqui (bis).

1. Para louvar e agradecer, bendizer, adorar, estamos aqui, Senhor, ao teu dispor.
2. Para louvar e agradecer, bendizer, adorar, te aclamar, Deus trino de amor.

05. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus de ternura, conduze à alegria do teu reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos e discípulas de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a estatura da maturidade de Cristo, nosso pastor, por quem nós te pedimos, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Os responsáveis por cada um dos encontros recordados devem estar posicionados próximos à imagem do Bom Pastor. E os símbolos, previamente colocados ao longo das pegadas. Ver a seguir como proceder para a realização do gesto de cada tema.





Anim. (a): À luz do Bom Pastor, vamos fazer uma pequena memória dos encontros refletidos ao longo do mês de abril. O Bom Pastor é exemplo para a nossa missionariedade; inspira-nos às boas práticas e, conseqüentemente, a sermos portadores de Boas Notícias. Vejamos que boas notícias recebemos e temos a partilhar:

L1: No primeiro encontro, refletimos o tema "Páscoa: o triunfo da vida". Vimos que a vida é mais forte do que a morte, que a vida vale mais, e mesmo que a tristeza, o desencanto, a doença ou a morte, às vezes, possam nos envolver, isto não significa que vamos nos deixar de ouvir o anúncio de que "Jesus Cristo, nossa esperança ressuscitou; ressuscitou verdadeiramente! ".

L2: Mas, significa que Deus não nos deixa a sós, ao abandono. Pois, Jesus é o Bom Pastor que nos abre os seus caminhos e nos chama a caminhar com Ele. Juntos sermos construtores de pontes ao invés de muros; chama-nos a ser mensageiros da vida, da paz. Chama-nos à tarefa de semeadores da esperança cristã que não desilude, que nos mantém de pé:

Todos (as): Queremos que a ressurreição de Cristo se torne a nossa ressurreição, através da conversão, do serviço, do diálogo e do amor de uns para com os outros.

Neste momento, durante o canto, as pessoas responsáveis pelas atividades distribuem as sementes para a assembleia.

Refrão: Eu creio num mundo novo / Pois Cristo ressuscitou Eu vejo sua luz no povo Por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta / Na força da união / No pobre que se liberta / Eu vejo ressurreição
2. Na mão que foi estendida / No dom da libertação / Nascendo uma nova vida / Eu vejo ressurreição
3. Nas flores oferecidas e / Quando se dá perdão / Nas dores compadecidas / Eu vejo ressurreição
4. Nos homens que estão unidos / Com outros partindo o pão / Nos braços fortalecidos / Eu vejo ressurreição

Anim. (a): No segundo encontro com o tema "Páscoa: viver a fé em comunidade" - refletimos como a nossa fé na Ressurreição nos inspira a vivê-la em comunidade. O Documento 102 da CNBB, Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, afirma:

Todos (as): "Sem vida em comunidade, não há como efetivamente viver a proposta cristã. A comunidade eclesial acolhe, forma e transforma, envia em missão, restaura, celebra, adverte e sustenta a todos" (nº55).





L1: Refletindo sobre esta exigência da fé cristã, o Papa Francisco nos ajuda dizendo o seguinte: “A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros”.

L2: “Os discípulos do Senhor são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-16). São chamados a testemunhar, de forma sempre nova, uma pertença evangelizadora”.

Todos (as): “Não deixemos que nos roubem a comunidade” (**A Alegria do Evangelho, nº 88 e 92**).

Proceder do seguinte modo: alguém tira do caminho, uma faixa que contém uma atitude negativa. Por exemplo, com a palavra indiferença; levanta-a, mostrando-a para a assembleia, e diz em voz alta: - na comunidade não há espaço para a indiferença; joga-a num canto. Outra pessoa pega a que contém a atitude positiva correspondente, solidariedade: levanta-a, mostra-a para a assembleia e diz: - na comunidade há espaço para a solidariedade. E assim por diante. Ao final, todos entoam o canto abaixo:
Eu sou feliz é na comunidade / Na comunidade, eu sou feliz (bis)

1. A Igreja de Jesus / É uma comunidade / Onde todos nós vivemos / Na maior fraternidade

2. Onde há comunidade / Lá não há miséria, não / Pois aquele que tem mais / Vai partir com seu irmão.

Anim. (a): No terceiro encontro, com o tema “Testemunhar o Ressuscitado” – vimos que a maior forma de testemunho é o nosso compromisso com a partilha, na vivência da comunhão fraterna. Tomamos consciência de que a fé sincera é uma adesão livre e amorosa, feita por cada um de nós, à pessoa de Jesus. No entanto, o que nós acreditamos, o acreditamos juntos, em comunhão.

Todos (as): Não basta saber que o Ressuscitado está vivo, se não se vive como ressuscitados.

L1: Quem vive a comunhão com a ressurreição de Jesus promove a vida dos irmãos. Esta comunhão é propulsora de partilha e de atenção com os mais necessitados. O testemunho pessoal e comunitário dos cristãos sempre será uma Boa Notícia para todos que não desistem de buscar um sentido grande para a própria vida.

L2: Vivamos a nossa fé em comunidade, sendo testemunhas do amor de Deus Trindade. Façamos a nossa parte. Sejamos alegres na





esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração e solidários com os que sofrem.

Todos (as): "(...) Deus toma-nos, abençoa-nos, e depois parte-nos e dá-nos para saciar a fome de todos. Cada cristão é chamado a tornar-se, nas mãos de Deus, pão partido e partilhado". (Papa Francisco).

Pegar os pães do caminho e durante o canto, partilhá-los com os participantes.

1. A mesa tão grande e vazia / De amor e de paz, de paz! / Aonde há luxo de alguns / Alegria não há jamais! / A mesa da Eucaristia nos / Quer ensinar, ah, ah / Que a ordem de Deus / Nosso Pai é o pão partilhar.

Refrão: Pão em todas as mesas / Da Pascoa a nova certeza / A festa haverá / E o povo a cantar, aleluia!

2. Irmãos, companheiros na luta / Vamos dar as mãos, as mãos / Na grande corrente do amor / Na feliz comunhão, irmãos / Unindo a peleja e a certeza / Vamos construir, aqui / Na terra, o projeto de Deus todo o povo a sorrir.

3. Bendito o Ressuscitado / Jesus vencedor, ô ô / No pão partilhado a presença / Ele nos deixou - deixou! / Bendita é a vida nascida de quem / Se arriscou, ô ô / Na luta pra ver triunfar / Neste mundo o amor!

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos, acolhendo-a:

08. CANTO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

09. LEITURA BÍBLICA – João 10,11-18

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Aos cuidados de quem estiver conduzindo o momento.

11. CANTO – SOU BOM PASTOR

Refrão: Sou bom pastor ovelhas guardarei / Não tenho outro ofício nem terei / Quantas vida eu tiver eu lhes darei

1. Maus pastores, num dia de sombra / Não cuidaram e o rebanho se perdeu / Vou sair pelo campo reunir o que é meu / Conduzir e salvar

2. Verdes prados e belas montanhas / Hão de ver o pastor, rebanho atrás / Junto a mim, as ovelhas terão muita paz / Poderão descansar

12. PRECES DA COMUNIDADE

A equipe de coordenação veja como realizar este momento. Pode ser partilhada reflexão entre os grupos, se o encontro





for comunitário ou entre as comunidades, se for paroquial. Adiantamos aqui a motivação inicial, a oração em comum juntas após cada pedido e a conclusão final das preces.

Pr.: Porque cremos que o Senhor Ressuscitado caminha no meio de nós como o Bom Pastor, elevemos a Deus as nossas preces, rezemos:

Todos (as): Jesus, Bom Pastor, ouvi-nos.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, que nos alegrais com a vossa Ressurreição, ouvi as nossas preces e concedei-nos os bens que santamente desejamos. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos (as): Amém.

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária com missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Dar um tempo para a partilha das propostas de gestos concretos sugeridos ao longo do mês.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, pastor de nossas vidas, que manifestaste teu carinho por nós nesta celebração. Faze que, assim renovados, vivamos na alegria da páscoa e permaneçamos na comunhão de Jesus Cristo, por quem chegamos a ti, bendito pelos séculos.

Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

- O Deus da vida, que, pela força do seu Espírito Santo, ressuscitou Jesus dos mortos, ressuscite-nos para uma vida nova, agora e sempre. **Amém.**

- Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

- Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**



MAIO

1º ENCONTRO / MAIO - 2/5 a 8/5/2021

ANO DE SÃO JOSÉ

Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado. (Mt 1,24a)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, flores e uma imagem ou uma gravura de São José.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): O Sim de José foi essencial para que o Plano de Salvação de Deus fosse realizado. Inspirados neste Sim, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está (3X).

Anim. (a): Rezemos, Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste encontro, conheceremos

um pouco a proposta do Papa Francisco ao convocar um ano dedicado a São José, através da Carta apostólica "Patris Corde – Com o coração de Pai". O "Ano de São José" tem por objetivo celebrar os 150 anos da declaração deste Santo como Padroeiro da Igreja Católica, pelo Beato Pio IX, em 8/12/1870. O ano se iniciou em 8/12/2020, e se encerrará em 8/12/2021. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - CORAÇÃO DE PAI

Todos (as): Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! / A vós, Deus confiou o seu Filho; / em vós, Maria depositou a sua confiança; / convosco, Cristo tornou-Se homem. / Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós / e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, / e defendei-nos de todo o mal. **Amém.**



04. CANTO INICIAL – VINDE, ALEGRES CANTEMOS! (HINO A SÃO JOSÉ)

A letra e a melodia são encontradas no Google.

1. Vinde, alegres cantemos / A Deus demos louvor / A um Pai exaltemos / Sempre com mais fervor

Refrão: São José, a vós nosso amor / Sede o nosso bom protetor / Aumentai o nosso fervor

2. José por um decreto / De Deus, o Criador / Desposastes, discreto / A Mãe do Salvador

3. Ao Senhor, já nascido / amoroso abraçais; / lá no Egito, fugido / do perigo o salvais.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Carta apostólica “Patris Corde – Com o coração de Pai” “nasce do coração paternal de Francisco, que deseja chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor São José, o pai adotivo do Senhor e a sua importância no plano salvífico de Deus”.

L1: Tem como objetivo “aumentar o amor por este grande Santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo”.

L2: Neste documento, o Santo Padre quer deixar, como disse Jesus, a boca falar daquilo que o coração transborda (Mt 12,34), para partilhar algumas

reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós.

L3: Já na abertura, o documento recorda que a vida do casal José e de Maria não foi nada fácil. Foi de muitas dificuldades. Pobres, José, como um humilde carpinteiro, ganhava pouco e, como muitos pais de família, viveu a angústia de não poder dar conforto e segurança aos seus.

L4: Tristeza que sentiu na pele, ao ver sua esposa dando à luz em lugar paupérrimo, no frio e na miséria. Dificuldades que não terminaram aí. Logo após o nascimento de Jesus, teve que fugir com sua família para o Egito para proteger o recém-nascido das ambições perversas de Herodes.

L1: Assim, tornaram-se migrantes. Dá para imaginar o pobre José, buscando um emprego, a fim de oferecer o mínimo para sua família nas terras estrangeiras do Egito.

Anim. (a): Recorda ainda os títulos concedidos ao santo por seus antecessores para realçar o seu papel na História da Salvação: O Beato Pio IX declarou-o ‘Padroeiro da Igreja Católica’, o Venerável Pio XII apresentou-o como ‘Padroeiro dos operários’; e São João Paulo II, como ‘Guardião do Redentor’. O povo o invoca como ‘padroeiro da boa morte’.





Todos (as): A Carta escrita pelo Papa, no contexto da pandemia de Covid-19, mostrou a importância das pessoas comuns (médicos/as, enfermeiros/as, dentre outros), que, longe dos holofotes, assim como São José, “o homem da presença cotidiana discreta e escondida”, demonstram paciência e esperança, todos os dias.

Para Conversar: O que você diz a respeito desta proposta do Papa?

Anim. (a): Rezemos juntos: **Ó Trindade Santa, abri-nos ao teu espírito a fim de que possamos acolher este ano como desígnio de tua vontade. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos acolhendo-a:

07. CANTO – LOUVOR E GLÓRIA
Louvor e glória a ti, Senhor / Cristo, palavra de Deus! (bis)

08. LEITURA BÍBLICA – Mateus 1,18-24

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Que reação este texto provoca em você. Comente.

2. Que atitudes de José são destacadas no texto? Comente.

3. Como podemos concretizá-las em nossa vida pessoal e comunitária?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Evangelho dá a José o título de justo (Mt 1,19), termo concedido a pouquíssimos personagens na Sagrada Escritura. Justamente porque equivale à palavra santo, que no Antigo Testamento é um atributo reservado somente a Deus.

L1: Isso revela muito sobre a integridade, os valores e a santidade de vida de José. Por isso, com sua obediência a Deus, escuta a voz do anjo e não teme em aceitar Maria como esposa e assumir o Filho de Deus como seu próprio filho.

L2: Exemplo para os homens de hoje, José é, ao mesmo tempo, “pai no acolhimento”, pois “acolhe Maria sem colocar condições prévias”, é também aquele que, confiante no Senhor, acolhe na vida os acontecimentos que não compreende de modo “corajoso e forte”, que deriva “da fortaleza que nos vem do Espírito Santo”.

Todos (as): Através de São José, Deus nos repete: “Não tenhais medo!”, porque “a fé dá significado a todos os acontecimentos, felizes ou tristes”. Tal acolhimento “convi-





da-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são”, em especial os mais frágeis.

L1: Honesto carpinteiro, José nos ensina “o valor, a dignidade e a alegria” de “comer o pão, fruto do próprio trabalho”. A partir desta constatação, o Papa apela a favor do trabalho, uma “urgente questão social” até mesmo nos países com certo nível de bem-estar.

L2: Diante do agravar-se do desemprego por causa da pandemia da Covid-19, e para dar origem a uma nova “normalidade”, pede empenho de todos para que não exista: “Nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho! ”

11. CANTO – SALMO 19/18

A palavra de Deus é a verdade; sua lei, liberdade.

1. A lei do Senhor é perfeita, / conforto para a alma; / o testemunho do Senhor é verdadeiro, / sabedoria dos humildes.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO (Aos cuidados do grupo)

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus de ternura, que assim como São José, caminhemos pelos caminhos da justiça, e envolvidos na tua História e nos teus designios, possamos aceitar, compreender e realizar a missão que a nós confiastes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Abençoe-nos Deus que é **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus de ternura, assim como São José, iluminai-nos a caminhar pelos caminhos da justiça, e envolvidos na tua história e nos teus designios, possamos aceitar, compreender e realizar a missão que a nós confiastes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

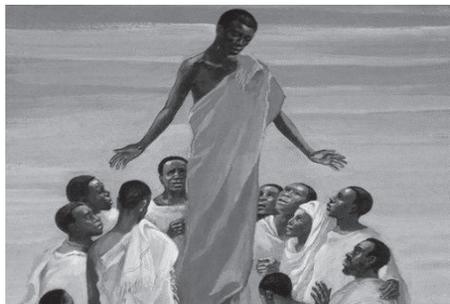
Abençoe-nos Deus que é **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**



2º ENCONTRO / MAIO – 9/5 a 15/5/2021

ASCENÇÃO DO SENHOR

“E eles partiram e pregaram por toda parte”. Mc 16,20



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, imagem do Cristo Ressuscitado.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Por sua Ascensão, Cristo Ressuscitado volta ao Pai, mas garante estar conosco no envio do Espírito Santo. Cantando, vamos acender a vela do encontro para bem refletirmos sobre essa afirmação.

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra/ inunda meu ser, permanece em nós. (2x)

Anim. (a): Busquemos as luzes do alto para testemunharmos com credibilidade a missão que o Senhor nos confiou: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Hoje vamos refletir e meditar a Ascensão de Jesus, que nos convida à missão, ao anúncio do Evangelho e ao testemunho diário. Sejamos todos acolhidos, e peçamos a intercessão de Nossa Senhora para que nos acompanhe com sua proteção materna: dela aprendemos a doçura e a coragem de sermos testemunhas, no mundo, do Senhor Ressuscitado. **Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Pai Amado, a Ascensão do vosso filho já é a nossa vitória. Faizei-nos exultar de alegria e gratidão, pois membros do vosso corpo, somos chamados na esperança a participar da vossa glória, por Cristo Nosso Senhor. **Amém.**

04. CANTO INICIAL - PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO

1. Pelo Batismo recebi uma missão: / Vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, / vou ser profeta, sacerdote,



rei, pastor. / Vou anunciar a Boa Nova de Jesus; / como profeta recebi uma missão. / Onde eu for, serei fermento, sal e luz, / levando a todos a mensagem de Jesus.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Ascensão de Jesus recorda-nos, sobretudo, que ele foi elevado para junto do Pai e nos encarregou de continuar o seu projeto libertador no meio de todos os nossos irmãos. A fidelidade a esta missão é o que marca a caminhada histórica da Igreja.

Todos (as): E se concretiza no testemunho, cujo impacto real deve transparecer em nossa família, no nosso local de trabalho, na nossa comunidade cristã ou religiosa e na sociedade. Um testemunho que transforme e liberte a realidade que nos rodeia.

Anim. (a): É o que se confirma pelo trabalho solidário desenvolvido ao longo de 25 anos pela Associação dos Moradores dos Sem Casa de Entre Rio de Minas e seus parceiros.

L1: Esta Associação, que tem como patrono Dom Luciano Mendes, atua de mãos dadas com as pessoas sem moradia, tanto da área urbana quanto na rural. É um trabalho árduo, mas que com garra e luta, tem dado muito bons frutos.

L2: Ao longo destes anos, inúmeras casas foram construídas, em ações voluntárias, em forma de mutirões,

mas também com funcionários com carteira assinada. Atualmente, a sede da Associação fica no bairro Pe. Vítor, primeiro ponto a ser conseguido com sacrifício, graças à intercessão de seu patrono e as bênçãos de Deus.

L1: A AMSCA - Associação dos Moradores dos Sem Casa - que tem como presidente Sandra de Assis Reis, conta com o apoio da Paróquia local, que doa mensalmente um salário mínimo, além de outras parcerias. Em 2019, um banco ajudou a construir 36 casas rurais. Há ainda o residencial Dom Luciano, com 96 moradias sendo construídas, no Bairro Castro.

Anim. (a): Em 21/12/2019 aconteceu uma Celebração Eucarística, celebrando este bonito trabalho de solidariedade e comunhão, coroando um ciclo de trabalho com a colocação das lajes nas casas.

Todos (as): Na Associação dos Moradores dos Sem Casa tudo é feito com muita luta, coragem, fé e esperança.

Para conversar: Vocês conhecem outros fatos semelhantes a este?

Anim. (a): Cantemos: Povo que luta por terra, onde há fartura, / por paz, sem fingimento, / por vida partilhada, / procura a redenção.

Porque só Jesus Cristo é: Luz, Paz, Verdade, Justiça, Amor, Redenção...





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projeto do Pai, entrou na vida definitiva na comunhão com Deus – a mesma vida que esperam todos os que percorrem o mesmo “caminho” que Jesus percorreu. Atentos, acolhamos a palavra de Deus. Cantemos:

07. CANTO

Aleluia. Aleluia.

Ide e ensinai a todos os povos, diz o Senhor: / Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.

08. LEITURA BÍBLICA - MARCOS 16, 15 - 20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou atenção no texto lido? Comente.
2. Que comparações podem ser feitas entre a recordação da vida e a leitura da Bíblia?
3. Como nós temos atendido ao mandato de ir pregar o Evangelho até os confins da terra?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): “Então, os discípulos foram anunciar a Boa-Nova por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra pelos sinais” (Marcos 16,15-20).

L1. Aquele que caminha com Cristo, vive em Cristo e dá testemunho de Cristo, tem suas limitações, suas fraquezas e também passa por dificuldades. Porém, está sempre de pé e não se deixa abater.

L2. Pela fé, fortalecido e iluminado, conduzido pelo Espírito Santo, enxerga o caminho, prega a verdade e promove a vida. Anuncia a palavra e semeia a alegria, a justiça, a caridade e o amor. Torna-se instrumento de Deus a serviço do Reino e da promoção da Paz.

L3. Cristo o faz capacitado, e ainda lhe oferece sinais, confirma sua missão. Contudo, deve estar consciente. Revestido da graça e do amor de Deus, armado com a armadura do Cristão, deve estar preparado para a batalha que o mundo propõe.

Todos (as): Ser cristão incomoda. Aqueles que não estão na luz, não acreditam, fecham seus ouvidos e seus corações, e incomodados, geram a perseguição, os julgamentos e a condenação.

Anim. (a): Caminhe com alegria. Viva, busque a Cristo todos os dias. Alimentado na oração e na Eucaristia, não se deixe desanimar e, muito menos se abater. (...) Partilhe o fruto, irradie a graça, ilumine a sua casa, transmita, com força e coragem, o amor de Deus.





11. CANTO – PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO

1. Pelo Batismo recebi uma missão: / Vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, / vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. / Vou anunciar a Boa Nova de Jesus; / como profeta recebi uma missão. / Onde eu for, serei fermento, sal e luz, / levando a todos a mensagem de Jesus.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Procurar saber as necessidades comunitárias que nos apontam para a continuação do projeto libertador que Jesus nos confiou. Levar, por escrito, para ser partilhado, no próximo encontro.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, fonte da vida, torna-nos homens e mulheres da Ascensão, buscadores de Cristo pelas sendas de nosso tempo, levando a sua palavra de salvação até os confins da terra, e que neste itinerário, possamos encontrar o próprio Jesus nos irmãos mais pobres, e naqueles que mais sofrem. E assim como Cristo Ressuscitado enviou os seus apóstolos com a força do Espírito Santo, envia-nos com a mesma força para dar sinais visíveis de esperança. Isto te pedimos na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Em nome do Pai, do Filho... Amém.**





3º ENCONTRO / MAIO - NOVENA DE PENTECOSTES

1º DIA – 17/5/2021

PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO INSPIRA A ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Permanecendo em Cristo, a fonte de todo amor, o fruto da comunhão e da unidade cresce (cf. Jo 15, 1-16)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, água – que será usada na acolhida, antes de fazermos o sinal da cruz; flores, uma cruz, uma gravura ou quadro com o símbolo do Espírito Santo ou onde for possível, uma bandeira do Pentecostes.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Nosso princípio de comunhão e unidade é o Espírito Santo. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra. (3X)

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, bem-vindos e bem-vindas. Neste encontro iniciaremos as reflexões da Novena de Pentecostes em sintonia com a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, que este ano será entre os dias 17/05 a 21/05, em preparação à solenidade de Pentecostes, a ser realizada dia 23/05/2021. Iluminados pelo lema bíblico “Permanecendo em Cristo, a fonte de todo amor, cresce o fruto da comunhão e da unidade” (cf. Jo 15, 1-16), toquemos na água e tracemos sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): “Espírito Santo, memória de Deus, reavivai em nós a lembrança do dom recebido. Libertai-nos de todo egoísmo e acendei em nós o desejo de servir, de fazer bem. Porque pior que qualquer crise, só





o drama de nos fecharmos em nós mesmos. Vinde, Espírito Santo! Vós que sois harmonia, tornai-nos construtores de unidade; Vós que sempre Vos doais, dai-nos a coragem de sair de nós mesmos, de nos amar e ajudar, para nos tornarmos uma única família. Amém". (Oração do Papa Francisco, na missa da Solenidade de Pentecostes, 2020).

04. CANTO: POVO NOVO

Quando o espírito de Deus soprou / O mundo inteiro se iluminou / A esperança na terra brotou / E o povo novo deu-se as mãos e caminhou

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! / Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): "O que é que nos une, em que se baseia a nossa unidade? " Nosso princípio de unidade é o Espírito Santo, afirma o papa Francisco.

L1: E Pentecostes é a festa do Espírito Santo. Lembremo-nos do que aconteceu aos discípulos/as, que antes presos e amedrontados no cenáculo, diante do ocorrido a Jesus, são tomados pela coragem e enfrentam o que viria pela frente, mediante a memória do Espírito Santo.

L2: Uma história que parecia ter chegado ao fim, é renovada pela juventude do Espírito: aqueles, que antes dominados pela incerteza, foram transformados por uma alegria que os fez renascer.

Anim. (a): E esta é a proposta da Semana de oração pela unidade dos cristãos. Colocar em prática, por meio da oração comum, a partir de nossas diferentes denominações cristãs, aquela alegria, que só o Espírito Santo é capaz de difundir.

L1: A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2021 tem como tema 'Permaneça em meu amor e produzireis muitos frutos', uma passagem do Evangelho de São João, apelando à "reconciliação e unidade na Igreja e na família humana".

L2: O material de reflexão da semana foi preparado pelas monjas de uma comunidade ecumênica, da Suíça, que conta atualmente com 50 irmãs de diferentes gerações, diferentes igrejas cristãs, países e continentes, e com visitantes e voluntários que as procuram para um "tempo de retiro, silêncio, cura e busca de sentido de vida".

Anim. (a): As reflexões deste ano ressaltam que "pode ser um desafio" procurar a proximidade com outros, "viver juntos em comunidade", com pessoas, às vezes, "bem





diferentes”, mas as divisões entre cristãos, “que se afastam uns dos outros, são um escândalo, porque afastam também de Deus”.

Todos (as): Mas “muitos cristãos, movidos pela tristeza dessa situação, rezam fervorosamente a Deus pela restauração daquela unidade pela qual Jesus orou. A oração de Jesus pela unidade é um convite para voltarmos a ele e assim ficarmos mais próximos uns dos outros, alegrando-nos com a riqueza da nossa diversidade”.

Para conversar: Como podemos vencer o desafio da busca da unidade?

Anim. (a): Rezemos juntos: Deus da unidade vós nos colocais unidos como uma vinha em vosso Filho Jesus. Ensinai-nos pelo vosso amoroso Espírito pavimentar o caminho para construir pontes sobre as rivalidades e superar as tensões. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos acolhendo-a:

07. CANTO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo.

08. LEITURA BÍBLICA: João 15,1-16

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais lhe chamou atenção neste texto.
2. Como esse texto bíblico ilumina a proposta da Semana de Oração pela Unidade Cristã e a bem celebrar o Pentecostes?
3. E a você, pessoalmente e comunitariamente, que mudanças inspiram?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Diante da diferença do “outro” corremos o risco de nos recolher em nós mesmos e ver apenas o que nos separa. Mas, Cristo nos chama a permanecer no seu amor e assim produzir muitos frutos. Esta é a mensagem central do texto lido.

L1: Este é o grande desejo de Deus, expresso por Jesus: Vir até ele e permanecer nele. Deus aguarda por nós incansavelmente, na esperança de que, unidos a ele no amor, iremos produzir frutos que trarão vida a todos.

L2: Esta é a proposta desta Novena de Pentecostes e da Semana de oração pela unidade dos cristãos: que fortalecidos pelo Espírito Santo, nos unamos em oração em busca da unidade; que mesmo nas nossas diferenças, mas unidos pelo mesmo Deus, trilhemos o caminho da reconciliação e da comunhão que nos salva a todos.





Todos (as): "Permanecendo em Cristo, a fonte de todo amor, o fruto da comunhão cresce: comunhão com Cristo exige comunhão com os outros. Quanto mais nos afastamos de Deus, mais nos afastamos uns dos outros; quanto mais nos afastamos uns dos outros, mais longe de Deus vamos ficando" (...).

L1: "Rezar juntos é uma dádiva", afirma o Papa Francisco. Dádiva que nos vem do Espírito Santo, que "junta os distantes, une os afastados, reconduz os dispersos", favorece a comunhão e à unidade reconciliadora.

L2: É o Espírito que nos impede de recair no medo, fazendo-nos sentir filhos amados, que nos transmite a ternura de Deus. Sem o Espírito, a vida cristã desfia-se, privada do amor que tudo une. (cf. Rm 8,15).

Anim. (a): Precisamos do Espírito de unidade, que nos regenere como Igreja, como Povo de Deus e como humanidade inteira. (...) O Espírito molda a Igreja, molda o mundo como espaços de filhos e filhas, de irmãs e irmãos, como a casa de toda a criação.

11. CANTO

Refrão: Envia teu Espírito, Senhor e renova a face da terra (bis).

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande,
2. Como são numerosas as tuas obras.

A terra está cheia das tuas criaturas.
3. Que o meu canto ao Senhor seja agradável. É nele que está a minha alegria.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Convidar uma pessoa de outra igreja cristã para participar do encontro de amanhã.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): "Espírito Santo, harmonia de Deus! Vós que transformais o medo em confiança, vinde a nós. Dai-nos a alegria da ressurreição, a perene juventude do coração. Espírito Santo, nossa harmonia! Vós que fazeis de nós um só corpo, infundi a vossa paz na Igreja e no mundo. Espírito Santo, tornai-nos artesãos de concórdia, semeadores do bem, apóstolos de esperança. Amém".

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Sejam um para que o mundo creia! Permaneçam no amor de Cristo! Vão ao mundo e produzam os frutos do seu amor.

Todos (as): Que o Deus da esperança nos encha de alegria e paz na fé, para que possamos ser plenos de esperança pelo poder do Santo Espírito. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amem.



2º DIA – 18/5/2021

PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO FAZ CRISTO MORAR EM NOSSOS CORAÇÕES

“Permaneço em mim como eu permaneço em vós” (Jo 15, 4a)



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos dias anteriores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Sem o Espírito, Jesus permanece um personagem do passado; com o Espírito, é pessoa viva hoje”. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Espírito, Espírito que desce como fogo, vem como pentecoste e enche-nos de novo. (2x)

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-

-vindas a este segundo dia. Hoje vamos meditar e refletir o tema O Espírito Santo faz Cristo morar em nossos corações, iluminado pelo lema bíblico “Permaneço em mim como eu permaneço em vós” (Jo 15, 4a). Deixemos que o Espírito Santo faça Cristo morar em nossos corações. **Em nome do Pai...**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Santo Espírito, Possamos receber em nossos corações a presença de Cristo, e valorizar isso como um segredo de amor. Alimentai a nossa prece, iluminai nossa leitura da Escritura, agi através de nós, para que os frutos de vossos dons possam pacientemente crescer em nós. Amém.

04. CANTO: DEIXA A LUZ DE O CÉU ENTRAR

Deixa a luz do Céu, entrar! (bis) / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do Céu entrar!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Campanha da Fraternidade deste ano foi ecumênica. Pensada



por um coletivo de diferentes Igrejas cristãs, nos recordou que “a fraternidade e o diálogo são compromissos de amor porque Cristo fez uma unidade daquilo que era dividido”.

L1: Ela “aconteceu em plena pandemia da Covid-19. Uma pandemia que escancarou e aprofundou a histórica pandemia da desigualdade social”. E num contexto de divisões e “intolerâncias” dentro de nossa própria Igreja, “na sociedade e no desgoverno do país”.

L2: Embora o ecumenismo pareça algo distante de nossas comunidades e, para muita gente, algo impossível, o Espírito sopra onde quer e sempre percorre novas formas de cruzar muros e encurtar distâncias e levar a Palavra de consolação, encorajamento e nova vida aos que se abrem aos seus apelos.

L1: E assim, apesar de certas posturas negativas, há experiências e práticas ecumênicas importantes de convivência, diálogo e colaboração entre cristãos de diferentes Igrejas, que são exemplos de fraternidade, da solidariedade e das lutas por direitos.

L2: A Caritas da diocese de Limoeiro do Norte, Ceará, tem vivido e promovido experiências fecundas nesse sentido. O trabalho com famílias camponesas, com catadores de

material reciclável e com ocupações urbanas tem reunido pessoas de diferentes Igrejas, favorecendo a convivência fraterna e lutas por direitos e justiça social.

L1: Nesses encontros e nessas organizações, as pessoas discutem os problemas, organizam as lutas e rezam juntas. Sempre começam e terminam com oração – sinal de que a verdadeira fé não cria inimizade, mas fraternidade.

L2: Parece inacreditável ver catadores/as das Igrejas Católica, Universal, Deus é Amor, Assembleia de Deus rezando juntos; ou camponeses de diferentes Igrejas rezando juntos no Acampamento Zé Maria do Tomé ou nas articulações de economia popular solidária. Disponível em <https://observatoriodaevangelizacao.wordpress.com/2021/02/15/ecumenismo-popular-fraternidade-e-justica-social-com-a-palavra-o-teologo-prof-francisco-de-aquino-junior/>. 15/02/2021. Acesso em 16/02/2021.

Todos (as): É possível, caminhar segundo o Espírito. Rezar, evangelizar, servir juntos: isto é possível e agradável a Deus. Caminhar juntos, rezar juntos, trabalhar juntos: eis a nossa estrada-mestra.

Para conversar: O que nos ensinam essas experiências sobre o ser cristão?





Anim. (a): Rezemos: Senhor da Vida, ensine-nos, ilumine-nos a caminhar juntos na tua estrada. Abre-nos ao amor, à solidariedade, à convivência fraterna, ao serviço mútuo, para que a seiva da vida que flui de teu filho Jesus, flua em nós e assim possamos produzir abundantes frutos para tua glória. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Desde adolescente, Jesus deixa claro que sua vida e opções serão guiadas pela sintonia com o Pai. Cantemos acolhendo a Palavra de Deus.

07. CANTO

Envia a tua Palavra, palavra de salvação que vem trazer esperança aos povos libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 2,41- 52

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o ponto em que Jesus mais insiste e que ele considera o mais importante? Por quê?
2. O que tem em sua comunidade que precisa da união das Igrejas cristãs?
3. Como os grupos têm enfrentado os desafios da Evangelização?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Evangelho nos convida a refletir a experiência vivida por Maria, José e Jesus, enquanto cresciam juntos como família no amor recíproco e na confiança em Deus. Confiança expressa no rito de oferta do Filho a Deus. Eles vão ao templo para atestar que o Filho pertence a Deus, e que eles são os guardiões da sua vida e não os donos.

L1: Esse gesto de oferta nos aponta que Cristo não é propriedade de nenhuma igreja cristã, mas o centro de nossa fé. Aquele que pelo Espírito Santo, nos une. As igrejas cristãs, a partir deste centro de unidade, são suas servidoras, seguidoras, discípulas missionárias, atestada pelo testemunho humilde dessa fé no serviço aos mais vulneráveis.

L2: Nesse sentido o empenho ecumênico é uma exigência de nossa fé e tem como requisito o fato de sermos discípulos missionários de Cristo, de modo a atualizar no hoje as práticas de amor que fluem da vida Jesus.

L1: Por isso somos chamados a permanecer no amor de Cristo, e quanto mais estreitos são esses laços de amor, mais abertos e universais seremos, e nos sentiremos responsáveis pelos outros.





L2: Envolvidos por este amor, o Espírito Santo nos abre em direção a quem é próximo de nós e partilhamos uns com os outros um sinal da paz que vem de Cristo. **Anim. (a):** Nesse sentido, as práticas ecumênicas, concretizadas nas lutas em defesa da vida relatadas na recordação da vida, têm sido um sinal da presença amorosa de Deus no meio de nós e de que a gente pode viver como irmãos: não “apesar da fé”, mas “por causa da fé”. A fé nos faz celebrar juntos como irmãos as lutas da caminhada em defesa da vida digna para todos.

L1: A fé, antes de tudo, é adesão a Jesus Cristo e seu Evangelho que nos faz viver como filhos de Deus e irmãos uns dos outros. É um modo de vida que se concretiza na fraternidade com todos e no compromisso com os pobres e marginalizados.

Todos (as): O Senhor nos pede unidade; o mundo, dilacerado por demasiadas divisões que afetam, sobretudo, os mais fracos, invoca unidade. Busquemos e promovamos o diálogo e a colaboração entre nós cristãos de diferentes Igrejas: vivendo a fraternidade e lutando por justiça social.

11. CANTO

Agora é tempo de ser Igreja, Caminhar juntos, participar. Agora é tempo de

ser Igreja, Caminhar juntos, participar. Somos povo em missão. Já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, Em seu nome a servir.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Aos cuidados do grupo, a partir das reflexões feitas.

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus de bondade, nos momentos difíceis que atravessamos em nosso País, em nossas famílias e comunidades, envie sobre nós o vosso Espírito Santo. Fazei que nunca percamos as esperanças e a fé; e assim como os discípulos se colocaram a serviço do evangelho em toda parte, não deixeis que o medo e a omissão nos impeçam de proclamar o vosso reino. Assim seja.

BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor nos abençoe e nos guarde! Amém.

O Senhor mostre sua face e compadeça de nós! Amém.

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo Amém.

Vamos em paz.

O Senhor nos acompanhe.





3º DIA – 19/5/2021

PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO NOS MOVE A NOS ACOLHER UNS AOS OUTROS FORMANDO UM CORPO

“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (João 15,12b)



PREPARANDO O AMBIENTE!

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores uma toalha ou colcha de retalho e faixas com palavras de esperança.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): O Espírito Santo nos move e nos faz novas criaturas. Para Jesus, os que aceitam sua mensagem, sua palavra e seus gestos, estão prontos para o Reino. Quem for capaz de amar como Jesus amou, receberá o Espírito que é serviço gratuito aos irmãos e irmãs. Cantemos enquanto acendemos a vela:

Refrão meditativo: Onde Reina o amor Fraternal a mor, Deus aí está (3X)

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a) Sejam bem-vindos irmãos e irmãs a este terceiro dia. O Espírito Santo nos move a nos acolher uns aos outros formando um corpo. Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. **Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus, nosso Pai, Revelais a nós vosso amor, através de Cristo e através de nossos irmãos e irmãs. Abri nossos corações para acolhermos uns aos outros com nossas diferenças e vivermos em clima de perdão. Fazei-nos viver unidos em um só corpo, para que venha à luz o dom que é cada pessoa. Que juntos possamos todos ser um reflexo do Cristo vivo. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

04. CANTO INICIAL

Refrão: Prova de amor não há, que doar a vida pelo irmão!

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento, amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado.





05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Recordamos aqui as palavras de Jesus que nos aponta o caminho da unidade, "Para que todos sejam um...!" (Jo 17, 21). Trazemos nesta recordação um fato que ilumina nossas vidas hoje, em meios aos desafios de viver a unidade na diversidade.

L1: Na década de 70, viviam em uma pequena cidade do interior de Minas Gerais duas famílias, uma tradicionalmente católica e outra de tradição presbiteriana. Ambas bastante participativas em suas respectivas igrejas. Essas duas famílias, porém, se veem envolvidas por dois jovens que se amavam e começaram a enamorar. Eis a questão!

L2: O pai da Jovem extremamente Católico, liderança na igreja local, se viu desafiado por este namoro. No primeiro momento foi taxativo em não aceitar. A família do rapaz também não era muito a favor, mas respeitava.

L3: O interessante que eles eram vizinhos e se reuniam para muitos outros momentos, como por exemplo, em alguma reunião sobre assuntos do lugarejo e às vezes, em algum culto ou celebração que realizavam nas residências, por ocasião de algum aniversário ou outros, mesmo que ficas-

sem de longe, mas se respeitavam.

L1: O namoro continuou e foi cativando as duas famílias. Eles se casaram e tiveram três filhos. E as famílias continuaram em harmonia, cada uma professando sua fé em Jesus nas suas respectivas igreja, se respeitando e convivendo juntos (as).

L2: O exemplo destas duas famílias mostra que é possível viver o ecumenismo, mesmo que não se entenda muito sobre isso. O importante era a paz, a amizade e o respeito de uns para com os outros, e, em particular o amor entre os dois jovens.

Anim. (a): A semana de oração pela unidade dos cristãos, em preparação para celebrar o Pentecostes nos faz conhecer as experiências de amor que existe entre famílias, igrejas, povos que se ajudam na fraternidade. Esses exemplos fortalecem a unidade e nos convidam a cultivar e viver a paz num mundo marcado pelo ódio, desprezo e falta de perdão.

Para conversar: O que vocês acham do exemplo destas duas famílias?

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo.





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Acolhamos a palavra de Deus com alegria, cantando:

07. CANTO

Tua palavra é lâmpada para meus pés
Senhor, lâmpada para os meus pés e
Luz para o meu caminho!

08. LEITURA BÍBLICA:

João 13,1-15; 34-35.

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA.

1. O que chamou atenção no texto bíblico?
2. Como vivemos o amor na comunidade? Quais os gestos que expressam o nosso amor e serviço?
3. Onde e quando Jesus continua sendo traído hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Diante dos desafios que a sociedade atual oferece, somos chamados/as a permanecer unidos a Cristo formando um só corpo, assim será possível amar uns aos outros como Ele nos amou e nos acolheu.

L1: Na véspera da sua morte, Jesus se ajoelhou para lavar os pés dos discípulos. Ele conhecia a dificuldade

de viverem juntos e a importância do perdão e do serviço mútuo.

L2: O gesto de Jesus é ensinamento: a autoridade só pode ser entendida como função de serviço aos outros.

L1: Diante da atitude de Jesus em lavar os pés dos discípulos, Pedro resistiu: O Senhor não vai lavar os meus pés! Jesus disse a Pedro: "Se eu não te lavar, não poderás ter parte comigo".

L2: A resistência de Pedro se deve ao fato de ele acreditar que a desigualdade era necessária e legitimada, pois ainda não compreendia a mensagem de Jesus de que o amor e o serviço produzem fruto de igualdade e fraternidade.

L1: Ao ser lavado e tocado pela humildade e delicadeza de Cristo, mais tarde, ele segue o exemplo de Jesus e coloca sua vida a serviço dos companheiros e fiéis da Igreja nascente.

L2: Jesus deseja que vida e amor circulem através de nós como a seiva na vinha, para que as comunidades cristãs sejam um só corpo. Mas, hoje como no passado, não é fácil viver juntos. Somos frequentemente colocados diante de nossas limitações. Às vezes falhamos deixando de amar aqueles que estão perto de nós numa comunidade, paróquia ou família. Há situações em que nossos relaciona-





mentos se quebram completamente.

Todos (as): Em Cristo somos convidados a nos revestir de compaixão, em incontáveis recomeços. O reconhecimento de sermos amados por Deus nos move a nos acolher uns aos outros com nossas forças e fraquezas. É então que Cristo está em nosso meio.

11. CANTO

Amar como Jesus amou / sonhar como Jesus sonhou / viver como Jesus viveu./ Sentir o que Jesus sentia / sorrir como Jesus sorria / e ao chegar ao fim do dia eu sei que dormiria muito mais feliz.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): O grupo fique à vontade

para escolher um gesto de acordo com a reflexão realizada.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as) Santo Espírito, chama vivificante e sopro delicado, vinde e permaneçei em nós. Renovai em nós a paixão pela unidade para que vivamos conscientes do laço que, em vós, nos une. Que todos que se ligaram a Cristo em seu Batismo estejam unidos, e juntos, deem testemunho da esperança que os sustenta. Por Cristo nosso Senhor. Amém

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor nos abençoe e nos guarde! **Amém.**

O Senhor mostre sua face e compadecção de nós! **Amém.**

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Vamos em paz, que o Deus da paz nos acompanhe.





4º DIA – 20/5/2021

PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO NOS FAZ ORAR JUNTOS

“Já não vos chamo servos... chamo-vos amigos” (João 15,15)



PARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores, faixas com palavras de unidade.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Sejam abertos à ação do Espírito Santo em nossa vida. Que irmãos e irmãs de diferentes confissões busquem viver em unidade e paz, superando todas as violências cometidas em nome de Cristo e da Igreja. Cantemos acendendo a vela de nosso encontro.

Refrão meditativo: Oh Luz do Senhor que vem sobre a terra inunda meu ser permanece em nós

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, a este quarto dia de nossa oração. O Espírito Santo nos faz orar juntos: “Já não vos chamo servos, chamo-vos amigos.” **Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor Jesus, vossa vida inteira foi oração, perfeita harmonia com o Pai. Através de vosso Espírito, ensinai-nos a orar de acordo com vosso desejo de amor. Que os fiéis do mundo inteiro se unam em intercessão e louvor, e venha o vosso Reino de amor. **Amém.**

04. CANTO INICIAL

1. Tenho irmãos e tenho irmãs aos milhões, em outras religiões, / Pensamos diferentes, oramos diferentes, louvamos diferentes, mas numa coisa somos iguais. / Buscamos o mesmo Deus, amamos o mesmo Pai. / Queremos o mesmo céu, choramos os mesmos ais.





RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): “Já não vos chamo servos, mas amigos”. O desejo do Pai é que possamos ser fiéis não só aos princípios de nossa igreja, mas que possamos orar pra que nossa mente e coração estejam sensíveis e abertos ao encontro com pessoas e grupos de outras igrejas. Isto não é sinal de fraqueza e sim de sabedoria e discernimento.

L1: O curso de inverno, realizado todo ano em nossa diocese, é de dimensão ecumênica e traz na sua estrutura de organização oficinas ou painéis sobre este assunto tão rico e necessário para o crescimento da unidade.

L2: O conhecimento sobre ecumenismo nos faz pessoas maduras e seguras; é importante para a dimensão do encontro, da oração, e assim conseguirmos nos relacionar de modo tranquilo e harmonioso com irmãos e irmãs de outras igrejas.

L1: Lembro-me bem que em uma dessas oficinas, sob a assessoria de nossa querida irmã Julieta, ela explicava com muita clareza sobre ecumenismo, associando-o ao respeito, à oração em comum e à fraternidade entre irmãos.

L2: Ela dizia: “ecumenismo pode ser comparado com uma linda salada de frutas, onde todos possam ver, conhecer, admirar suas cores, e sentir seus

sabores. Ecumenismo não é uma vitamina de frutas onde coloca se tudo no liquidificador e aí não se consegue identificar nem a cor e nem sabor.”

Anim. (a): Conhecer é o caminho necessário para o crescimento do respeito, do amor fraterno para com as pessoas, seja entre irmãos da mesma igreja ou de outras.

Para conversar. Temos buscado essa unidade, esse diálogo, a começar em nossa casa e levando para a dimensão comunitária? Ou somos pessoas fechadas em nossas “verdades” como absolutas?

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando: Deus chama a gente pra um momento novo / De caminhar junto com o Seu povo / É hora de transformar o que não dá mais Sozinho, isolado, ninguém é capaz. **Por isso vem, entra na roda com a gente também, você é muito importante, vem**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele”. Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos, acolhendo-a:





07. CANTO

1. Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento, que dá vida aleluia!

Refrão: Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor! Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!

2. A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! E de Deus as maravilhas, cantaremos aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 11,1-4

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Destaque os versículos que foram mais fortes.

2. Quais os desafios que encontramos para nossa oração pessoal ou comunitária?

3. Como temos testemunhado a oração do Pai Nosso em nossa vida e comunidade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A oração do Pai Nosso traz o espírito e conteúdo de toda oração cristã: nos coloca em intimidade filial com o Pai, que é Pai de todos; "Venha a nós o vosso Reino", que é Reino de justiça e amor. E que nas labutas do dia a dia não nos deixe faltar pão, pão para toda humanidade. Que ELE nos perdoe, assim como nós repar-

timos o perdão. E que ELE não nos deixe cair na tentação de abandonar o caminho de Seu Filho Jesus.

L1: Em Cristo, Deus vem nos encontrar. Jesus viveu em oração, intimamente unido a seu Pai, enquanto ia criando amizades com seus discípulos e com todos os que se encontrava.

L2: Jesus os introduziu ao que era mais precioso para ele: o relacionamento de amor com seu Pai, e nosso Pai. Jesus e seus discípulos cantavam salmos juntos, enraizados na riqueza de sua tradição judaica. Em outras ocasiões Jesus se retirava para orar sozinho.

Todos (as): Misericordioso Deus, mostrastes-nos em Cristo que somos um convosco. Ensinai-nos a usar esse dom no mundo, para que os seguidores de todas as religiões e em todos os lugares sejam capazes de escutar uns aos outros e de viver em paz.

L1: A oração pode ser solitária ou partilhada com outros. Pode expressar sensação de maravilha, queixa, intercessão, agradecimento ou simples silêncio. Às vezes o desejo de orar está presente, mas a pessoa sente que não é capaz de fazer isso. Voltando-se para Jesus e dizendo a ele "ensina-me", pode-se preparar o caminho. Nosso próprio desejo já é uma oração.

Todos (as): Ó Jesus, viestes ao mundo e partilhastes plenamente nossa





humanidade. Conheceis as durezas da vida que atingem as pessoas que sofrem de tantas e diferentes maneiras. Que o Espírito de compaixão nos mova para partilhar nosso tempo, nossa vida e nossos bens com aqueles que passam necessidades.

L2: Ficar juntos em grupo nos oferece um apoio. Através de hinos, palavras e silêncio, a comunhão é criada. Se oramos com cristãos de outras tradições, podemos nos surpreender, sentindo-nos unidos por um laço de amizade que vem daquele que está além de qualquer divisão. As formas podem variar, mas é o mesmo Espírito que nos faz estar juntos.

Todos (as): Deus da vida, criastes todo ser humano à vossa imagem e semelhança. Cantamos vosso louvor pelo dom de nossas muitas culturas, expressões de fé, tradições e etnias. Dai-nos coragem para combater a injustiça e o ódio baseado em raça, classe, gênero, religião e medo daqueles que não são como nós.

11. CANTO

1. Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

Refrão: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais, / Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / Na justiça e no amor, / Formaremos um só povo, / Num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / Para a

feita em comum: / Celebrar a nova vida / Onde todos sejam um.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Visitar uma família de outra igreja e convidá-la a participar de algum momento de oração/reflexão em conjunto.

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai Trindade Santa, vos agradecemos por nos terdes criado e por vosso amor. Agradecemos pela envio do Espírito Santo sobre nós e sobre toda criação. Que possamos aprender a olhar o mundo como vós o vedes, com amor. Na esperança dessa visão, possamos ser capazes de trabalhar por um mundo onde floresçam a justiça e a paz, para glória do vosso nome. **Amém.**

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus da paciência e da consolação nos dê a graça de vivermos em fraterna alegria e paz agora e sempre. **Amém.**

Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado!



5º DIA – 21/5/2021

PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO NOS TRANSFORMA PELA PALAVRA

“Vós já estais purificados pela Palavra” (João 15,3)



PREPARANDO O AMBIENTE

Além dos símbolos dos encontros anteriores, colocar a Bíblia em destaque e mais alguns símbolos de unidade.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Sem o Espírito, a Escritura é letra morta; com o Espírito, é Palavra de vida”. Deixemos que o Espírito Santo nos transforme pela Palavra. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra. (3X)

Anim. (a): Rezemos, **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste último dia, iluminados pelo tema “O Espírito Santo nos transforma pela Palavra” e o lema bíblico “Vós já estais purificados pela Palavra” (João 15,3), encerramos hoje as reflexões de nossa Novena de Pentecostes, alinhada à Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em preparação à celebração da festa de Pentecostes. Impulsionados/as pelo Espírito Santo, deixemo-nos transformar pela Palavra de Deus: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Bendito sois vós, Deus nosso Pai, pelo dom de vossa Palavra na Sagrada Escritura. Bendito sois por vosso poder transformador. Ajudai-nos a escolher a vida e guiai-nos com vosso Espírito, para experimentar a felicidade que quereis tanto partilhar conosco. **Amém.**



04. CANTO: POVO NOVO

Quando o espírito de Deus soprou / O mundo inteiro se iluminou / A esperança na terra brotou / E o povo novo deu-se as mãos e caminhou

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! / Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Espírito Santo nos dá a sabedoria não só para compreender as Palavras Divinas, mas principalmente, de nos deixar ser guiados por elas. Nesta recordação da vida vamos trazer um testemunho de como a Palavra de Deus atua em nós para o bem.

L1: Trata-se de um gesto de solidariedade da parte da diretoria do CONIC – Conselho Nacional das Igrejas Cristãs junto a um coletivo de jovens e a Iniciativa das Religiões Unidas, em favor de irmãos e irmãs de uma religião de matriz africana, cujo local de culto foi incendiado, por intolerância religiosa, em 2016, em Brasília.

L2: Eles ficaram sabendo do fato, dias depois do incêndio, quando a diretoria se reunia em Brasília, em uma das suas reuniões anuais e, jovens das Igrejas membros do Conselho participavam, nos mesmos dias, de um Congresso Nacional de Juventude.

L1: Diante do fato, decidiram junto com a Iniciativa das Religiões Unidas fazer uma visita de solidariedade à Mãe de Santo responsável pelo local. Antes, porém, a procuraram para saber o que poderiam fazer para minimizar as perdas.

L2: Ela pediu uma muda de Pau-Brasil, pois entre as árvores existentes no local, só faltava essa. Providenciaram a muda e se organizaram para a visita. Participaram cerca de 20 lideranças religiosas de diferentes Igrejas, entre ordenadas e leigas.

L1: A Mãe de Santo contou a história do local, dos projetos sociais ali desenvolvidos com e para jovens pobres, mostrou a área queimada e do impacto na vida de todos, principalmente daqueles jovens. Falou da dor pela destruição do lugar sagrado, mas mesmo assim, sentia-se grata por ninguém ter sido ferido.

L2: A árvore foi plantada ao cair da tarde, com tambores tocando, celebrando aquele plantio. Foi um momento forte e significativo para todos, pois aquela árvore tornou-se um símbolo de amizade e diálogo.

Anim. (a): Depois disso, todos os anos, é celebrado o aniversário da árvore que se tornou uma marca de respeito entre religiões e de como a abertura ao Espírito, favorece a re-





cepção da mensagem de amor e vida comunicada por Deus pela sua Palavra. (TEXTO-BASE. CFE 2021, p.58)

Para conversar: Qual a reação de vocês diante do fato relatado? Conheçam outros semelhantes?

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo. (3X)

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Impelidos pelo Espírito Santo somos chamados e desafiados a caminhar nas bem-aventuranças para permanecer no amor de Cristo, e assim produzir muitos frutos. Cantemos, acolhendo a Palavra de Deus:

07. CANTO

Tua Palavra é, luz no meu caminho,
luz no meu caminho, meu Deus, tua
Palavra é / Tua Palavra é, luz no meu
caminho, luz no meu caminho, meu
Deus, tua Palavra é.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 5, 1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais lhe chamou atenção neste texto.

2. Como as bem-aventuranças iluminam o fato relatado na Recordação da Vida e a vivermos um Pentecostes em nossa vida?

3. E a você, pessoalmente e comunitariamente, que mudanças inspiram?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Evangelho deixa claro que as Bem-aventuranças não nascem de uma atitude passiva diante da realidade. Elas nascem do olhar de Jesus àqueles rostos, daquela multidão que o seguia, e que parecia ovelhas sem pastor.

L1: Aqueles rostos, aquelas pessoas põem em movimento o entranhado amor de Deus. Foi a vida que clama pela Vida, que põe Jesus em movimento até a entrega total do dom de sua vida.

L2: É isso que Deus quer nos comunicar por sua Palavra; que nos comprometamos com ela, e a partir dela, gerar processos de transformação e reconstrução nas nossas comunidades, na nossa vida.

L1: As oito bem-aventuranças apresentam a visão de Paz do Reino de Deus. A semente da Paz que está presente nos pobres, nos aflitos, nos perseguidos pela justiça, e vai crescendo e mostra seus frutos na comunidade que nasce ao redor de Jesus, e vai construindo a convivência humana.





L2: As bem-aventuranças se compõem de três partes. Primeiramente, a palavra “bem-aventurados”; depois, a situação em que estes se encontram: pobreza, aflição, injustiça, guerra, perseguição, etc.; e finalmente “os porquês” de tal felicidade.

L1: “Os porquês” não se referem à situação em que as pessoas se encontram, mas à nova condição que receberão de Deus. “Bem-aventurado” é a pessoa numa condição de graça, que progride na graça e no caminho de Deus. “Paciência, pobreza, serviço aos outros, consolação: estas pessoas são felizes.”

L2: Bem-aventurados são os que se deixam contagiar pelo Espírito de Deus, lutando e trabalhando por um novo dia. E toda nova experiência de Deus, quando verdadeira, traz profundas mudanças na convivência humana, conforme vimos no relato da Recordação da Vida.

Todos (as): As bem-aventuranças são o ideal da vida cristã, que vivida na escuta da Palavra de Deus sonda os sentimentos dos corações, inclinando-os para o bem, iluminando a vida do homem, apontando o caminho a seguir.

11. CANTO

É como a chuva que lava / É como o

fogo que arrasa / Tua palavra é assim /
Não passa por mim sem deixar um sinal

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Convidar uma pessoa de outra igreja cristã para participar da vigília de amanhã.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): “Espírito Santo, harmonia de Deus! Vós que transformais o medo em confiança, vinde a nós. Dai-nos a alegria da ressurreição, a perene juventude do coração. Espírito Santo, nossa harmonia! Vós que fazeis de nós um só corpo, infundi a vossa paz na Igreja e no mundo. Espírito santo, tornai-nos artesãos de concórdia, semeadores do bem, apóstolos de esperança. Amém”.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Sejam um para que o mundo creia! Permaneçam no amor de Cristo! Vão ao mundo e produzam os frutos do seu amor.

Todos (as): Que o Deus da esperança nos encha de alegria e paz na fé, para que possamos ser plenos de esperança pelo poder do Santo Espírito. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito. Amém.



6º DIA – 22/5/2021

VIGÍLIA DE PENTECOSTES A UNIDADE DE TODOS OS POVOS E TODA CRIAÇÃO

“Vós já estais purificados pela Palavra” (João 15,3)



Preparando o Ambiente: Círio Pascal. Cruz, Lecionário (no Ambão), óleo perfumado.

Ambiente na penumbra - enquanto as pessoas chegam, penumbra e silêncio para oração pessoal.

Uma equipe pode dar as boas-vindas na entrada e distribuir as velas.

Deixar perpassar na acolhida uma atitude de silêncio e meditação.

Durante o refrão, **no item 1**, uma pessoa entra com um incensório e o coloca aos pés do Círio Pascal.

Velas para todos os participantes para o rito da luz ou lucernário. **(Ver orientações em negrito no canto de abertura)**

Trazer para o momento da **Recordação da Vida** para a memória da semana, 5 faixas de cartolina, cada uma com o tema e o lema refletido em cada dia, se possível ilustradas. **(Ver no item 5.1.)**

Providenciar uma bandeira do Espírito Santo

.CHEGADA / REFRÃO

Tu és fonte de vida, Tu és fogo, tu és amor! Vem Espírito Santo! Vem Espírito!

01. ACENDIMENTO SOLENE DO CÍRIO PASCAL

Em silêncio, uma pessoa se aproxima do Círio Pascal e o acende, à vista de todos. Em seguida, diante da chama, voltando-se para o alto e com braços erguidos, recita, de cor, a seguinte oração:

Bendito sejas tu, ó Deus, nosso Pai; Na Páscoa de teu Filho, clarão da tua glória, deste-nos a vida, livrando-nos das sombras da morte. Por esta luz que, robusta, nos salva e ilumina, clareia a noite do teu povo que atenta vigia, na esperança aguarda e na docilidade se alegra.

02. ORAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E ACOLHIDA À SANTÍSSIMA TRINDADE

04. ABERTURA

- Verdadeiramente ressurgiu Jesus,
- Cantemos aleluia! Resplandece a luz!
- Venham, ó nações, ao Senhor cantar!



Ao Deus do universo venham festejar!
 - Seu amor por nós, firme para sempre,
 - Sua fidelidade dura eternamente!
 - Venham e cantemos com muita alegria,
 Espírito Divino brilhou neste dia!

(Acendem-se as velas)

- O amor de Deus em nós derramado,
 Qual Mãe consoladora já nos foi doado!
 - Tua luz, Senhor, clara como o dia
 É chama que incendeia e traz alegria.

(Oferta-se o incenso - entra mais dois incensórios)

- Suba nosso incenso a ti, ó Senhor!
 Nesta santa vigília, oferta de louvor!
 - Nossas mãos orantes para os céus subindo
 Cheguem como oferenda ao som deste hino!

(Terminando a oferta sai os incensórios)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito.
 Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.
 - Aleluia, irmãs, aleluia irmãos, (bis)
 Suba do mundo inteiro a Deus louvação!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Nesta Recordação da vida vamos fazer memória de nossa semana de reflexão e memória das Igrejas.

5.1. MEMÓRIA DA SEMANA

Enquanto alguém apresenta a faixa para a assembleia, uma outra faz a leitura do comentário correspondente. Após a fala, a pessoa que estava com a faixa, a coloca aos pés do ambon. Proceder da mesma forma para todos os temas.

Anim. (a): Para além desse momento de vigília, em preparação para bem celebrar a festa de Pentecostes, durante essa semana que passou nos reunimos em nossas casas para a reflexão de temas decisivos para os quais precisamos muito da presença do Espírito Santo e que nos chamam à unidade. Vejamos:

L1: No primeiro dia, 17/05 – **O Tema: PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO INSPIRA A ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS.**

A proposta da Semana de oração pela unidade dos cristãos que tem como tema ‘Permaneçei no meu amor e produzireis muitos frutos’, que é iluminado pela passagem do Evangelho de São João, apelando à “reconciliação e unidade na Igreja e na família humana”. É para que possamos colocar em prática, por meio da oração comum, a partir de nossas diferentes denominações religiosas, aquela alegria, que só o Espírito Santo é capaz de difundir.





Todos: Espírito Santo, uni-nos em ação.

L2: No segundo dia, dia 18/05 - com o tema: **PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO FAZ CRISTO MORAR EM NOSSOS CORAÇÕES, nos** recorda que “somos testemunhas de Cristo Ressuscitado, do qual vemos o surgimento das Igrejas que são sustentadas e animadas pelo Dom e pela Força do Espírito Santo”.

Todos: Espírito Santo, uni-nos em ação.

L1: No terceiro dia, dia 19/05 – com o tema: **PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO NOS MOVE A NOS ACOLHER UNS AOS OUTROS FORMANDO UM CORPO**, destaca que a semana de oração pela unidade dos cristãos nos faz conhecer as experiências de amor que existe entre as diferentes igrejas, povos que se ajudam na fraternidade e na diversidade como nos aponta as palavras de Jesus no caminho da unidade, “Para que todos sejam um...! (Jo 17, 21).

Todos: Espírito Santo, uni-nos em ação.

L2: No quarto dia, dia 20/05 – com o tema: **PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO NOS FAZ ORAR JUNTOS** – Nos Evangelhos Jesus nos diz: não vos chamo servos, mas amigos. O desejo do Pai é para que possamos ser fiéis aos princípios de nossa igre-

ja, mas que possamos orar pra que nossa mente e coração esteja sensível, aberto ao encontro com pessoas e grupos de outras igrejas, isto não é sinal de fraqueza e sim de sabedoria e discernimento.

Todos: Espírito Santo, uni-nos em ação.

L1: No quinto dia, dia 21/05 – Com o tema: **PENTECOSTES: O ESPÍRITO SANTO NOS TRANSFORMA PELA PALAVRA** – Destaca que o Espírito Santo nos dá a sabedoria não só para compreender as Palavras Divinas, mas principalmente, para nos deixar ser guiados por elas.

Todos (Cantando): Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, e o povo novo deu-se as mãos e caminhou!

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e paz hão de reinar. E viva o amor!

5.2. MEMÓRIA DAS IGREJAS

Sete velas são preparadas para serem acesas (a partir do círio) como memória das Igrejas.

Anim. (a): Nesta festa de todas as Igrejas, demos graças a Deus pelo testemunho de cada uma das Igrejas cristãs.

L1: (acendendo a primeira vela)
Ó Deus, verdade e beleza plena, nós





te bendizemos pelo testemunho dos irmãos e irmãs de todas as Igrejas seu sentido de mistério e beleza, sua consciência de participação na tua vida divina e da ação do teu Espírito.

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

L2: (acendendo a segunda vela)

Ó Deus, Palavra viva e eficaz, nós te bendizemos pelo testemunho de povos tradicionais que a seu modo buscam sempre promover a paz. O amor e a concórdia.

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

L1: (acendendo a terceira vela)

Ó Deus, que nos escolheste desde a criação do mundo para sermos santos, nós te bendizemos pelo testemunho dos irmãos e irmãs missionários e missionárias que ultrapassam fronteiras para levar a tua mensagem de salvação e vida.

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

L2: (acendendo a quarta vela)

Ó Deus, comunhão de amor, nós te bendizemos pelas Igrejas que fazem parte do CONIC: incansavelmente buscam promover o diálogo religioso sendo um caminho para se construir a paz.

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

L1: (acendendo a quinta vela)

Ó Deus, fonte de vida, nós te bendizemos pelo testemunho do CMI (Conselho Mundial de Igrejas).

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

L.2: (acendendo a sexta vela)

Ó Deus, força de compaixão, nós te bendizemos pelos irmãos e irmãs das Igrejas Pentecostais que elas sejam um sinal de Libertação para seus membros, anunciando Jesus a partir de uma vivência concreta da vida.

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

L.1: (acendendo a sétima)

Ó Deus, Pastor de nossas vidas, nós te bendizemos por nossa Igreja Católica, seu sentido de unidade e a fé em teus sacramentos sejam para elevação do anúncio do Evangelho de seu filho Jesus, que traz vida e harmonia, superando todas as formas de violência.

Todos: Nós te damos graças, nosso Deus!

06. HINO

Nós estamos aqui reunidos, / Como estavam em Jerusalém, / Pois só quando vivemos unidos, / É que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para este vento passando / Ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito, quando / Faz a Igreja de Cristo crescer.





2. Feita de homens, a Igreja é divina, / Pois o Espírito Santo a conduz. / Como um fogo que aquece e ilumina, / Que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, / Pois amor é comunicação: / E é preciso, que todas as gentes / Saibam, quanto felizes serão.
4. Quando o Espírito espalma suas graças, / Faz dos povos um só coração: / Cresce a Igreja, onde todas as raças / Um só Deus, um só Pai, louvarão.

07. SALMO

Anim. (a): Façamos deste hino a expressão da nossa gratidão a Deus que, em Jesus Cristo, nos dá a graça de chamá-lo nosso Pai. Que o Espírito se una ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus.

Refrão: Enviai o vosso espírito Senhor, e da terra toda face renovai!

Homem: Bendize, ó minha alma ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor como sois grande / de majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolvi como num manto!

Mulher: Quão numerosas ó senhor são vossas obras e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas, bendize, ó minha alma ao Senhor!

Homem: Todos eles, ó Senhor, de vós esperam / que ao seu tempo vós lhes

deis o alimento, / vós lhes dais o que comer e eles recolhem / vós abris a vossa mão e eles se fartam.

Mulher: Se tirais o seu respiro eles perecem / e voltam para o pó de onde vieram / enviáis o vosso espírito e renascem / e da terra toda face renovais.

08. ORAÇÃO SÁLMICA

Presidente: Concede-os Deus de bondade, que brilhe sobre nós o esplendor de tua claridade. Confirme, com o dom do Espírito Santo, aqueles que renasceram por tua graça. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

09. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito Divino e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador.

10. LEITURABÍBLICA - João 7,37-39

11. MEDITAÇÃO - silêncio, partilha, refrãos...

12. CÂNTICO DO NOVO TESTAMENTO

Presidente: Com Maria, serva do Senhor e figura da Igreja, cantemos as maravilhas que o Senhor fez por nós através de Jesus Cristo, e façamos nosso o projeto de Deus.





O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome.

- A Minh 'alma engrandece o Senhor /
E exulta o meu espírito em Deus, meu
Salvador; / Porque olhou para a humil-
dade de sua serva, / Doravante as ge-
rações hão de chamar-me de bendita.

- O Senhor fez em mim maravilhas, /
Santo é o seu nome!

- Seu amor para sempre se estende /
Sobre aqueles que o temem; / Mani-
festa o poder de seu braço, / Dispersa
os soberbos;

- Derruba os poderosos de seus tro-
nos / E eleva os humildes; / Sacia de
bens os famintos, / Despede os ricos
sem nada.

- Acolhe Israel, seu servidor, / Fiel ao
seu amor. / Como havia prometido a
nossos pais, / Em favor de Abraão e
de seus filhos para sempre.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito
Santo. Como era no princípio, agora e
sempre. Amém!

13. PRECES

Presidente: Ao Pai que sempre der-
rama em nossos corações o Espírito
do seu Filho, rezemos, com Maria e
os apóstolos:

Envia teu Espírito, Senhor!

1. Por teu Espírito Santo, renova a
terra e faz novas todas as coisas.

2. Ilumina todas as Igrejas com a luz

do teu Espírito, para que sejamos um
só povo em teu amor.

3. Por teu Espírito Santo, cura os doen-
tes, consola os que sofrem e dá a vida
eterna aos que já partiram desta vida.

Preces espontâneas...

14. PAI NOSSO...

15. ABRAÇO DA PAZ

16. ORAÇÃO

Presidente: Deus, que instruíste os
corações dos teus fiéis com a luz do
Espírito Santo, faz que apreciemos
retamente todas as coisas, segundo
o mesmo Espírito, e gozemos sempre
de tua consolação. Por Cristo nosso
Senhor. Amém!

17. RECEPÇÃO DA BANDEIRA DO DIVINO

Canto

(Entra a bandeira do Divino: uma pessoa
com uma veste adequada faz o contorno
do Círio, dando às pessoas a possibili-
dade de beijar a bandeira, enquanto se
canta: "A bandeira do divino" ou "Por
um dia de graça". À medida que o canto
vai terminando, vai com a bandeira para
a direção do Norte. Alguém convida:)

Anim. (a): Voltemos nosso corpo e
estendamos nossa mão **em direção
ao Norte**, onde vivem em grande
parte as nações ricas. Peçamos por
todos os povos que ali vivem. (Pausa)





Presidente: Enigma dos séculos, que deixas aos humanos a responsabilidade da história, dá a luz da consciência e a voz da solidariedade aos povos que habitam o lado norte do mundo. Apressa o dia em que não se ouvirão mais os gritos de guerra, em que as armas serão transformadas em instrumentos de trabalho e espaços de lazer. Firma em teu amor todas as iniciativas por uma cultura de paz, agora e sempre.

Todos: Amém.

(A bandeira segue para o Sul)

Anim. (a): Voltemos nosso corpo e estendamos nossa mão em direção ao Sul, onde vivem muitas nações pobres. Peçamos a paz para todos os povos que ali vivem. (Pausa)

Presidente: Ó Deus, utopia de todos os povos, solidariedade universal! Tu que sacodes os resignados e alimentas a utopia dos rebeldes, olha para os povos desta parte do mundo que lutam por liberdade e autonomia. Ajuda-nos a criar contigo um mundo de homens e mulheres livres, para sempre.

Todos: Amém.

(A bandeira segue para o Leste)

Anim. (a): Voltemos nosso corpo e estendamos nossa mão em direção ao Leste, onde nasce o sol. O oriente

é imagem do autor da vida. Peçamos a paz para todos os povos que ali vivem. (Pausa)

Presidente: Sol de nossas vidas, energia original, Deus de toda luz! Bendito sejas por todos os caminhos místicos do oriente! Bendito sejas por Jesus, que veio do oriente trazendo a tua salvação e cumprindo tua promessa de paz. Que haja paz no oriente, nós te pedimos em nome de Jesus, nosso Senhor.

Todos: Amém.

(A bandeira segue para o Oeste)

Anim. (a): Voltemos nosso corpo e estendamos nossa mão em direção ao Oeste, onde o sol se põe. Simboliza o fim de uma jornada, de um século, de um milênio, tempo de deixar e de recomeçar. Voltando nossos corações para o lado ocidental do mundo, peçamos a paz para todos os povos que ali vivem. (Pausa)

Presidente: Ó Deus, força de vida, autor sempre jovem de todos os séculos, nós te damos graças pelo tempo que nos dás para viver, porque nos permites trabalhar e descansar, gastar e renovar nossas forças. Caminha conosco neste nosso caminhar, que o teu Espírito nos anime e nos transforme em pessoas de paz, agora e sempre.

Todos: Amém.



18. BÊNÇÃO

A bandeira fica bem na frente da assembleia.

Anim. (a): E, agora, inclinemos nossa cabeça e nosso coração e invoquemos a bênção de Deus sobre nós, nossas famílias e amigos, as pessoas com quem dividimos o trabalho e partilhamos a mesma missão.

Presidente: Deus de ternura, estreita a fraternidade universal até que possamos nos sentir na mesma busca, na mesma aventura, na mesma casa, a grande família, o mundo todo e todos os seres, para sempre.

Todos: Amém.

Presidente: Abençoe-vos o Deus Comunhão todo amoroso + o Pai, o Filho, o Espírito Santo.

Todos: Amém!

19. DESPEDIDA

Presidente: Vem, ó Espírito de Deus com o fogo do vosso Amor abrasar o nosso coração. Vão em Paz, vivam LIVRES e que o Espírito do Ressuscitado vos guie.

Todos. Amém.

20. CANTO:

A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei. /: O amor, o amor de Jesus!

1. Vinde, Santo Espírito E do céu mandai: / da tua luz um raio: / Vinde, Pai dos pobres, Doador dos dons, :/ Luz dos corações! :/

2. Grande defensor, vossa alma habitais: /: e nos confortais. :/ Na fadiga pouso, no ardor brandura:/: e na dor ternura! :/

3. Ó luz venturosa, que vossos clareiros /: encham os corações:/ Sem vosso poder, nada há no vivente, /: nada de inocente. :/

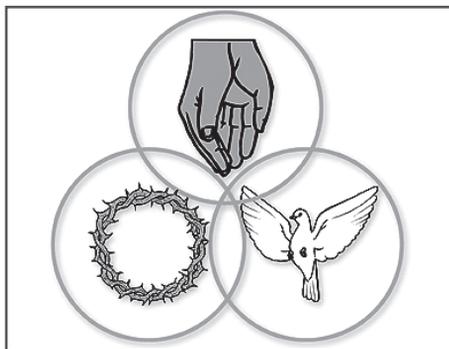
4. Lavai o impuro e regai o seco, /: curai o enfermo. :/ Dobrai a dureza, aquecei o frio, /: livrai do desvio. :/

5. Aos vossos fiéis, que confiantes oram, /: dai os sete dons. :/ Dai virtude e prêmio e no fim dos dias, /: eterna alegria. :/

4º ENCONTRO / MAIO / 2021 – 23/5 a 29/5

SANTÍSSIMA TRINDADE

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”; (Mateus 28,19)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Em uma das suas homilias, o Papa Francisco disse que “A Trindade é Amor a serviço do mundo, que quer salvar e recriar. Inspirados nestas palavras, acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Ó Pai Santo, eu preciso de Ti. (3X) Sem Ti nada sou, nada sou. / Jesus Cristo, eu preciso de Ti. (3X) Sem Ti nada sou, nada sou. / Santo Espírito, eu preciso de Ti. (3X) Sem Ti nada sou, nada sou. / Trindade Santa, eu preciso de Ti. (3X) Sem Ti nada sou, nada sou.

Anim. (a): Rezemos a Oração ao Espírito Santo. **Vinde Espírito Santo...**

2. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas. Hoje, iremos refletir sobre a Santíssima Trindade e sua presença amorosa em nosso meio. Que neste encontro possamos sentir de Deus - Pai e Filho e Espírito Santo, Seu amor por cada um de nós. **Estamos aqui reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Creio em Deus Pai que criou mulher e homem à sua imagem. Entregou, aos dois, o cuidado pelo mundo e viu que isto era muito bom. Creio em Jesus Cristo, Filho de Deus. Nascido de uma mulher, que escutava e valorizava as mulheres e as protegia. Que tinha mulheres discípulas que o seguiam e serviam. Que apareceu primeiro a Maria Madalena e às mulheres, que as enviou para transmitir a Boa Nova da ressurreição



aos discípulos. Creio no Espírito Santo, sopro e princípio de vida. Que foi derramado sobre mulheres e homens no dia de Pentecostes e que anima a comunidade da Igreja em direção à igualdade, pois todos, mulheres e homens, são UM EM CRISTO. Amém.

04. CANTO INICIAL – Ó TRINDADE **Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão! Que esta mesa favoreça, favoreça nossa comunicação.**

1. Na montanha, com Jesus, no encontro com o Pai, recebemos a mensagem: "Ide ao mundo e o transformai!". "Ide ao mundo e o transformai!"

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Papa Francisco, ao celebrar com algumas crianças, a festa da Santíssima Trindade, perguntou a elas "Quem é Deus?" E, com a simplicidade dos corações das crianças, o Papa foi revelando a elas um Deus amoroso e próximo.

L1: Uma criança respondeu: " É o Criador da Terra". "E quantos existem?" Continuou o Papa. Disseram que são três: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Eles são três em um, três pessoas em uma.

L2: De uma maneira muito simples, o Papa ensina quem é Deus e é bom

que nos esforcemos para ter corações simples como o das crianças para acolher o mistério de Deus. Mas, também é bom que nós, que já não somos mais crianças, busquemos entender um pouco mais sobre esse Deus Trindade.

L1: O Catecismo nos diz: "As obras de Deus revelam quem Ele é em si mesmo e, inversamente, o mistério de seu Ser íntimo ilumina a compreensão de todas as suas obras". "A pessoa mostra-se em seu agir e, quanto melhor conhecermos uma pessoa, tanto melhor compreenderemos seu agir".

L2: Assim, para conhecer mais a Deus, precisamos conhecer melhor as suas obras na História do mundo e na nossa História. Mas, também, é importante lembrar que Deus Trindade já está em nossas vidas.

L1: O mistério de Deus Uno e Trino é fruto da experiência de revelação progressiva na História da Salvação. "Deus é UM, mas não está jamais só". Deus não é um ser isolado, distante da Criação, solitário.

L2: É um Deus comunitário, família, sociedade, fraternidade, etc. Por isso, o cume de toda a revelação bíblica é este: "Deus é Amor", ou seja, Deus não é uma realidade fria e pessoal, um ser triste e solitário. E o Amor nunca é solidão, isolamento, mas é comunhão, proximidade, diálogo, aliança.





Todos (as): A essência de Deus é o Amor, que é a essência do Evangelho. A melhor notícia que um ser humano podia receber é que Deus não o afasta de seu Amor. A Trindade nos ensina que só vivemos, se convivemos. Nossa vida deve ser um espelho que, em todos os momentos, reflete o mistério da Trindade.

Para conversar: De que modo podemos viver entre nós o mesmo amor que há entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor que possamos nos aproximar do Mistério divino, um mistério que só pode ser compreendido pelo amor e no amor.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Que possamos buscar, sempre, testemunhar Jesus Cristo em nossas vidas. Ouçamos o que a Palavra tem a nos dizer hoje, cantando:

07. CANTO – A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU

A Palavra de Deus já chegou, / Nova luz clareou para o povo. (2x)
Quando a Bíblia Sagrada se abriu, / Todo pobre já viu mundo novo. (2x)

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 28, 16-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Como Jesus apresenta ao povo o Pai e o Espírito Santo, no texto bíblico?
2. Como podemos viver a fé na Santíssima Trindade, em nosso dia a dia?
3. Quais são os sinais, os gestos, as atitudes que revelam a presença de Deus-Trindade em nossa família?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Mateus termina seu Evangelho narrando um breve encontro entre Jesus Ressuscitado e o grupo dos onze que havia regressado à Galileia: terra da História de Jesus, onde sua palavra é escutada, sua mensagem é vivida. E também ponto de partida de um caminho que deve dirigir-se ao conjunto dos povos, expresso no envio missionário:

Todos (as): “Ide! Fazei que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo o que eu vos ensinei. E eu estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos”.

L1: Jesus, ciente do fim de sua presença física, procura garantir aos seus que não os abandonará, porque





a sua missão será dilatada pelo Espírito Santo. Haverá o Espírito que prolongará a missão de Jesus, ou seja, que guiará a Igreja.

L2: O Papa Francisco afirmou: “o mistério da Trindade nos fala hoje novamente da nossa relação com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Com efeito, mediante o Batismo, o Espírito Santo inseriu-nos no coração e na própria vida de Deus, que é comunhão de amor. Deus é uma ‘família’ de três Pessoas que se amam tanto a ponto de formar uma só”.

L1: Esta ‘família divina’ não está fechada em si mesma, mas aberta, comunica-se na criação e na História e entrou no mundo dos homens para chamar todos a fazer parte dele. “O horizonte trinitário de comunhão envolve-nos todos e estimula-nos a viver no amor e na partilha fraterna, na certeza de que onde há amor, há Deus”.

L2: O nosso ser, criado à imagem e semelhança de Deus-comunhão, chama-nos a compreender a nós mesmos como seres em relação e a viver as relações interpessoais na solidariedade e no amor recíproco.

Anim. (a): A Santíssima Trindade convida-nos a comprometer-nos em nossos acontecimentos diários para ser fermento de comunhão, de con-

solução e de misericórdia. Nesta missão, somos amparados pela força que o Espírito Santo nos concede: ela cura a carne da humanidade ferida pela injustiça, pelo ódio e pelo egoísmo.

11. CANTO – ESTAREMOS AQUI REUNIDOS

Nós estamos aqui reunidos, / Como estávamos em Jerusalém, Pois só quando vivemos unidos/ É que o Espírito Santo nos vem.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

O que a reflexão de hoje nos inspira para a nossa prática?

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade, e possamos viver no amor. Que Deus Uno e Trino venha habitar em nossas vidas!

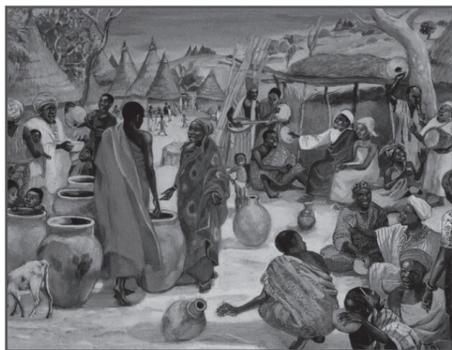
Amém.

O que a reflexão de hoje nos inspiram na prática?



5º ENCONTRO / MAIO - 30/5 a 5/6
PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO FINAL
MARIA A MÃE DO SERVIÇO

“Façam o que ele mandar.”



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Bíblia, seis potes de água, imagem de Nossa Senhora, os símbolos dos encontros.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a) Quando falamos de Nossa Senhora, nós pensamos naquela que se tornou a mãe de Jesus. Para ela, ser mãe de Jesus não era um privilégio que iria colocá-la em situação de tranquilidade, no Reino de Deus. Ela bem sabia que ser mãe de Deus era entregar-se ao serviço de Deus e dos homens. Sabia que quem encontra Deus encontra serviços. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro de irmãos:

Refrão Meditativo: Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

Anim. (a): Busquemos as luzes do alto para bem celebramos esta plenária: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindo, irmãos e irmãs, a este quinto encontro. Nesta plenária, inspirados e inspiradas em Maria, celebraremos a nossa caminhada feita ao longo deste mês de maio. Unidos a Jesus por Maria, façamos o que ele mandar. Com alegria, cantemos:

3. CANTO DE ABERTURA - QUANDO TEU PAI REVELOU O SEGREDO A MARIA

Procissão de entrada. Durante o canto, organiza-se conforme de costume.

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria que, pela força do Espírito, conceberia, a Ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: Faça-se em mim, pobre serva o que Deus aprouver!
2. Hoje imitando a Maria que é ima-



gem da Igreja, nossa família, outra vez te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. Eis aqui os teus servos, Senhor!

Refrão: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor, pra gerar e formar Cristo em nós.

3. Por um decreto do Pai ela foi escolhida para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão.

4. Na comunhão recebemos o Espírito Santo e vem contigo, Jesus, o Teu Pai sacrossanto; vamos agora ajudar-te no plano da salvação: eis aqui os teus servos, Senhor!

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Aos cuidados de quem estiver presidindo a plenária.

05. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus Pai, que quis conceder-nos o grande presente que é Jesus, através de Maria, que projetou a antecipação dos sinais da “hora” de Jesus a pedido de Maria, ajude-nos a acolhê-la como caminho até Jesus e faça-nos saber, através dela, quando chegar “nossa hora” **Amém.**

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

(Organizar os símbolos próximos aos potes. Um membro dos grupos de reflexão se posiciona junto a estes potes, simbolizando o sétimo pote de água, da alegria da palavra que os transforma em anunciadores. Essa pessoa pode ser o animador desse momento.)

Anim. (a): Maria é exemplo de fidelidade à escuta da Palavra de Deus, por isso ela nos pede, no Evangelho que vamos ler hoje, que sejamos fieis à Palavra de Jesus, que façamos tudo o que Ele nos disser, inspirados em suas práticas. E foi em torno dessa Palavra, que nos reunimos para refletir os temas propostos ao longo desse mês:

L1: O mês de maio foi aberto com o tema: “O ano de São José”, convocado pelo Papa Francisco através da Carta Apostólica “Patris Corde – Com o Coração do Pai” com o objetivo de celebrar os 150 anos da declaração deste Santo como Padroeiro da Igreja Católica, declaração esta feita pelo Beato Pio IX, no dia 8/12/1870. A comemoração do Ano teve início no dia 8/12/2020 e se encerrará em 8/12/2021.

L2: Nesta carta, o Papa Francisco descreve São José como Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra.





Aquele que nos estimula a procurar sempre a vontade de Deus e a segui-la com plena confiança.

Todos (as): A Carta, escrita no contexto da pandemia de covid-19, mostra a importância de pessoas comuns (médicos, médicas, enfermeiros, enfermeiras), dentre tantos outros que, longe dos holofotes, assim como São José, “o homem da presença cotidiana discreta e escondida”, demonstram paciência e esperança, em todos os dias.

Anim. (a): O 2º encontro é um convite à missão por meio do tema “ascensão do Senhor” e do lema: “E eles partiram e pregaram por toda parte”. (Mc 16, 20). A Ascensão do Senhor deixa para a Igreja a tarefa de ser a continuadora da Missão de Jesus. A solenidade da Ascensão é um convite a renovar esse compromisso com o testemunho.

L1: A festa da Ascensão exorta a todos os cristãos a serem testemunhas generosas de Cristo ressuscitado, conscientes de que Jesus, subindo aos céus, não abandona ninguém, ao contrário, Ele está sempre conosco e nos sustenta no caminho, sendo fortalecidos pelo Espírito Santo, que nos fará recordar os seus ensinamentos.

L2: O lugar do Cristão é o mundo para anunciar a Palavra de Jesus, para anunciar que fomos salvos e que Ele veio para nos dar a graça e para nos levar a todos, diante do Pai.

Todos cantando: Quero ouvir teu apelo, Senhor, / Ao teu chamado de amor e responder / Na alegria te quero servir / E anunciar o teu reino de amor.

E pelo mundo eu vou / Cantando o teu amor / Pois disponível estou para servir-te, Senhor.

Anim. (a): O terceiro encontro trouxe a Novena de Pentecoste, organizada em cinco encontros, um para cada dia da semana e mais a vigília de Pentecostes. Estes encontros foram elaborados em sintonia com as reflexões da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, cujo tema ‘Permanecei no meu amor e produzireis muitos frutos’, uma passagem do Evangelho de São João, apela-nos à “reconciliação e unidade na Igreja e na família humana”. Estas reflexões nos prepararam, também, para bem celebrarmos a Solenidade de Pentecostes.

L1: No primeiro dia, refletimos o tema “Pentecostes - O Espírito Santo inspira a oração pela unidade dos cristãos” e iluminados pelo lema bíblico “Permanecendo em Cristo, a fonte de todo amor, o fruto da comunhão e da unidade cresce” (cf. Jo 15, 1-16), nos convidou a pedir a Deus, fervorosamente, pela restauração daquela unidade pela qual Jesus orou.





Um momento de silêncio. Em seguida, todos concluem o momento com a fala abaixo:

Todos (as): A oração de Jesus pela unidade é um convite para nos voltarmos a Ele e assim ficarmos mais próximos uns dos outros, alegrando-nos com a riqueza da nossa diversidade. Quando nos afastamos de Deus, afastamo-nos dos nossos irmãos e, ao nos afastarmos de nossos irmãos, afastamo-nos de Deus.

Anim. (a): No segundo dia, inspirados pelo tema "Pentecostes - O Espírito Santo faz Cristo morar em nossos corações" e iluminados pelo lema bíblico: "Permaneçei em mim como eu permaneço em vós" (Jo 15, 4a), nos convidou a mergulharmos nas profundidades do amor de Cristo para que ele permaneça em nós e que nós permaneçamos nele.

Um momento de silêncio. Em seguida, todos concluem o momento com a fala abaixo:

Todos (as): Sem sabermos como, o Espírito faz Cristo morar em nossos corações. E é através da oração, escutando a Palavra, partilhando com outros, pondo em prática o que temos compreendido que nosso ser interior é fortalecido.

Anim. (a): No terceiro dia, meditamos o tema: "Pentecostes - O Espírito Santo nos move a acolher uns aos

outros formando um corpo" e o lema "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (João 15,12b). O Tema nos convida a aderir ao desejo de Jesus que quer que vida e o amor circulem através de nós, como a seiva na vinha, para que as comunidades cristãs formem um só corpo.

Um momento de silêncio. Em seguida, todos concluem o momento com a fala abaixo:

Todos (as): Em Cristo somos convidados a nos revestir de compaixão, em incontáveis recomeços. O reconhecimento de sermos amados por Deus nos move a nos acolher uns aos outros, com nossas forças e fraquezas. É então que Cristo está em nosso meio.

Anim. (a): No Quarto dia refletimos com o tema: "Pentecostes – O Espírito Santo nos faz orar juntos" e o lema "Já não vos chamo servos... chamo-vos amigos" (João 15,15). O tema nos convidou a encontrar Deus pela oração comum. Em Cristo, Deus vem nos encontrar. Jesus viveu em oração, intimamente unido a seu Pai, enquanto ia criando amizades com seus discípulos e com todos os que encontrava.

Um momento de silêncio. Em seguida, todos concluem o momento com a fala abaixo:

Todos (as): A oração pode ser solitária ou partilhada com outros. Pode expressar sensação de maravilha, de





queixa, intercessão, agradecimento ou simples silêncio. (...) Ficar juntos em grupo nos oferece um apoio. Através de hinos, palavras e silêncio, a comunhão é criada. Se oramos juntamente com cristãos de outras tradições, poderemos nos surpreender, sentindo-nos unidos por um laço de amizade que vem daquele que está além de qualquer divisão. As formas podem variar, mas é o mesmo Espírito que nos faz estar juntos.

Anim. (a): O quinto dia foi realizado com o tema "Pentecostes: o Espírito Santo nos faz transformar pela Palavra", inspirado no lema bíblico: "Vós já estais purificados pela Palavra" (João 15,3). O tema vem nos confirmar de que a Palavra de Deus está muito perto de nós. Meditando regularmente sobre um texto bíblico, sozinho ou em grupo, mudamos nossa atitude de vida.

Um momento de silêncio. Em seguida, todos concluem o momento com a fala abaixo:

Todos (as): Se abrimos nossos corações, Deus fala conosco e pacientemente transforma o que está morrendo em nós. Ele remove o que prejudica o real crescimento de vida, exatamente como o vinhateiro poda a videira.

Anim. (a): No sexto dia, nós nos reunimos para um momento orante, por meio da Vigília de Pentecoste, com o tema: A unidade de todos os povos e de toda a criação. Neste dia, oramos por todas as formas de vida que habitam a nossa casa comum. Através do Cristo crucificado e ressuscitado, um caminho de reconciliação foi aberto; a criação, também está comprometida com a um futuro de vida e paz.

Um momento de silêncio. Em seguida, todos concluem o momento com a fala abaixo:

Todos (as): Participemos do trabalho do Espírito para que a criação em todo o seu conjunto possa continuar louvando a Deus. Quando a natureza sofre, quando seres humanos são esmagados, o Espírito do Cristo ressuscitado - longe de nos deixar de coração desanimados, convida-nos a participar de seu trabalho de cura.

Anim. (a): E finalmente, fechando o mês de maio, refletimos sobre a Santíssima Trindade, que nos inspira à vida em comunidade. A Santíssima Trindade nos convida a deixar-nos fascinar pela beleza, pela bondade e verdade de Deus, que quis ser comunidade pra nos levar, através da fé, a acolher o Deus Amor que se doa em Cristo, que move no Espírito Santo, para nos deixar ser encontrados por Ele.





Todos (as): “A Trindade é Amor a serviço do mundo, que quer salvar e recriar”. (Papa Francisco).

Anim. (a): Nesta nossa caminhada, Maria na ajuda a acolher, com o coração aberto, o amor de Deus, que nos enche de alegria e dá sentido ao nosso caminho neste mundo, ao procurar fazer o que Jesus nos orienta iluminados pelo seu Santo Espírito. Cantemos:

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! / Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado / Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No Evangelho de João, o início da vida pública de Jesus acontece numa festa de casamento. Ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos, acolhendo-a:

08. CANTO – EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor
2. Eu gosto de escutar / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor
3. Eu quero entender melhor / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor

4. O mundo ainda vai viver / Tua palavra, tua palavra / Tua palavra de amor

09. LEITURA BÍBLICA – João 2, 1-11

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Reflexão aos cuidados de quem estiver presidindo o momento.

11. PRECES DA COMUNIDADE

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar a plenária com a Celebração da Missa, passa-se à Liturgia Eucarística, caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

A partir do gesto de Caná, começa a se formar a causa da comunidade cristã, com os discípulos, os familiares e a Mãe de Jesus. O que podemos melhorar em nossas comunidades?

14. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Pai, fonte de graça, o homem não pode apresentar-se diante do Senhor com orgulhosas pretensões; nada merecemos do Senhor; contudo, Deus vê com bons olhos





nossas súplicas e a expressão de nossa liberdade quando dele precisamos, assim como fez Maria em Caná; conceda-nos, pois, o seu Espírito, para que, como ela, descubramos sua vontade e a mostremos aos homens. **Amém.**

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Nosso Senhor Jesus Cristo, que Se dignou assistir às bodas de Caná, conceda-vos a sua bênção, a vós e a toda a vossa família. **Amém.**

- Nosso Senhor Jesus Cristo, que amou a sua Igreja até ao fim, derrame, sem cessar o seu amor nos vossos corações. **Amém.**

- Nosso Senhor Jesus Cristo vos dê a graça de testemunhardes a fé na sua ressurreição, esperando com alegria a sua vinda gloriosa. **Amém.**

- E a vós todos, aqui presentes, aben-

çoe Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus**

16. CANTO FINAL - QUANDO TEU PAI REVELOU O SEGREDO A MARIA

Refrão: Que a graça de Deus, cresça em nós sem cessar! E de ti nosso Pai venha o Espírito Santo de amor, pra gerar e formar Cristo em nós.

No coração de Maria, no olhar doce e terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio.

Reproduzir no cristão as feições de teu filho. Como Ela fez em Caná, Ela nos convida a te obedecer: "Eis aqui os teus servos, Senhor!"





EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- Adenildes Souza Martins
- Anésio Brito de Almeida
- Deusdi Ferreira
- Efigênia Vieira Gomes
- Glória Benedita de Abreu Correia
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
- Vicente Alvim Correia
- Marleny Gonçalves Bonifácio
- Maria Conceição Soares Toledo
- Gilma Maria Neubaner
- Ângela Maria Vilela Rodrigues
- Leonor Peres Reis
- Vasconcelo Lagares (Vasco)

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



RUA CORONEL LINHARES GUERRA, 100A
CENTRO - ITABIRA/MG
TELEFAX: (31) 3831-1098
E-mail: diocesana@yahoo.com.br
REDAÇÃO:
Equipe de Elaboração do Material de Reflexão
Diocese: www.dioceseitabira.org.br
IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

